



República de Angola
Ministério da Cultura,
Turismo e Ambiente

PROJECTO RÁDIO BACIA CUVELAI



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



56 Programas
AGOSTO 2021

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
		v. 31.08.2021	
1	Como podemos nos adaptar as alterações climáticas	Mitigação e Adaptação As Mudanças Climáticas; Construir em zonas seguras; Cultivar plantas que resistam a seca; Conservação de alimentos; Conservação de sementes; Transumância de animais; Cavar o sistema de recolhe das águas.	Teatro
2	As causas das alterações climáticas	Poluição do meio ambiente; Reduzir as emissões de gases na atmosfera; Uso constante de plásticos; Evitar Desmatamento; Evitar Queimadas; Enterrar o lixo.	Teatro
3	Porque devemos evitar as queimadas e desmatamento	Preservação das árvores; Evitar o abate de árvores; Impacto das queimadas e o desmatamento; Alterações climáticas. Morte dos animais e insectos.	Teatro
4	A importância das árvores no combate as alterações climáticas	Contributo das árvores na qualidade de vida; Promover a plantação de árvores; Fonte de sombra; Libertação de água; Fornecimento das frutas.	Teatro
5	O uso de latrinas	Consequências de defecar ao ar livre; Não defecar na mata; Defecar ao ar livre provoca sarnas; Defecar ao ar livre provoca diarreias; Pouca qualidade da água; Construir e usar latrinas, evita muitas doenças	Teatro
6	As medidas de prevenção da Covid-19 na comunidade	A importância de prevenção da Covid-19; Uso das mascaras; Lavagem das mãos com água e sabão	Teatro
7	O uso correcto de mosquitoireiro	A importância do uso correcto do mosquitoireiro; Para que serve o mosquitoireiro; Como devemos usar o mosquitoireiro.	Teatro
8	O uso do preservativo	A Importância do Uso de Preservativo; Prevenir gravidez indesejada; Prevenir doenças sexualmente transmissíveis; Fazer teste.	Teatro
9	O lixo e o ambiente	Reduzir o impacto do lixo e conservar o ambiente; Limpar as comunidades; Enterrar o lixo; Evitar as doenças; Conservar o ambiente.	Teatro
10	Consultas pré-natal	A importância da consulta pré-natal; Reduzir risco de saúde durante a gestão; Protecção do bebé; Protecção da mãe	Teatro
11	Limpeza nas valas e mulolas	A importância do saneamento básico na comunidade; Limpeza nas comunidades; Limpar mulolas evita Inundações; Limpar mulolas evita Mosquitos; Limpar mulolas evita Doenças.	Teatro
12	Gravidez e casamento na adolescência	O impacto da gravidez na adolescência; Uso do preservativo; Impacto da gravidez na adolescência; Abandono dos estudos;	Teatro
13	Pessoas com alto risco de apanhar a Covid-19 na comunidade	Conhecer o grupo de risco; Lavar as mãos ajuda a não apanhar Covid-19; Pessoas com Idades entre 65 anos em diante, são pessoas de risco para Covid-19; Pessoas com doenças crónicas como doença cardíaca, doença pulmonar, doença oncológica, hipertensão arterial, diabetes entres outros, são pessoas de risco.	Teatro
14	HIV-Sida Como se transmite e como se prevenir	Transmissão e prevenção do VIH; Reduzir o número de parceiros sexuais, para não apanhar VIH; Fazer o teste para conhecer o seu estado serológico; Usar apenas material injectável e cortante esterilizado ou novo, para não apanhar o VIH; Usar camisinha nas relações sexuais para não apanhar VIH.	Teatro
15	A malária	A importância de prevenção da Malária.	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
16	HIV-Sida como se transmite e como se prevenir	O impacto da doença na sociedade.	Entrevista
17	As medidas de prevenção da Covid-19 na comunidade	A importância de prevenção da Covid-19.	Entrevista
18	HIV-Sida Causas e consequências	Compreender a natureza da doença.	Entrevista
19	O uso correcto de mosquiteiro	A importância do uso correcto do mosquiteiro.	Entrevista
20	Infecções sexualmente transmissíveis	Tipos de infecções sexualmente transmissíveis.	Entrevista
21	Sintomas e possíveis consequências de infecções com a Covid-19	Conhecer os sintomas e as consequências de infecções com a covid-19	Entrevista
22	O uso do preservativo	A importância do uso preservativo.	Entrevista
23	A importância de fazer teste de VIH	Conhecer o estado serológico do homem	Entrevista
24	Processo de vacinação da Covid-19	A importância da vacina	Entrevista
25	Pessoas com alto risco de apanhar Covid-19 na comunidade	Conhecer as pessoas vulneráveis ao Covid-19	Entrevista
26	O que podemos fazer para reduzir o impacto das alterações climáticas	O que devemos fazer para impedir as alterações climáticas na nossa comunidade; Evitar o uso desnecessário de plásticos; Deitar o lixo no local apropriado; Introduzir cultura de reciclagem das garrafas plásticas plastic; Utilizar agricultura de conservação do solo, através de rotação de culturas.	Teatro
27	Rotação de culturas	O que é a rotação de Culturas; O que é a rotação de Culturas; Qual é a importância de rotação de culturas.	Teatro
28	Moringa (árvore da Vida)	Moringa, a planta da vida; Plantar moringas; Moringa como alimento dos animais face a adaptação das alterações climáticas; Moringa como de árvore da vida.	Teatro
29	Igualdade de género	Todos os trabalhos feitos por homens, mulheres também podem fazer; Todos os trabalhos feitos por mulheres, homens também podem fazer:	Teatro
30	Processo de vacinação contra a Covid-19	Quem deve ser vacinado; Pessoa maior de 18 anos de idade pode ser vacinado; Mulheres grávidas e pessoas com doenças crónicas podem ser vacinadas depois de avaliação médica.	Teatro
31	Recolhe e tratamento de Resíduos Sólidos	Tratamento adequado a dar aos resíduos sólidos	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
32	O que podemos fazer para reduzir o impacto das alterações climáticas	A importância da redução das alterações climáticas.	Entrevista
33	Tratamento de água	A importância da água para o corpo humano; Ferver a água potável e outros tratamentos; Purificação da água com sol e raios ultravioletas; Purificação da água com moringa; Fogões económicos; Doenças provocadas pela água infectada: diarreia, cólera e outras; Doenças provocadas quando bebemos pouca da quantidade exigida diariamente; A importância de limpar os tambores que contêm água potável; Não cortar árvores e arbustos em volta de rios para conservar a água.	Teatro
34	Como podemos nos adaptar as alterações climáticas	Mitigação as alterações climáticas	Entrevista
35	As causas das alterações climáticas	Compreender as causas das alterações climáticas	Entrevista
36	As consequências das alterações climáticas	Os perigos que as alterações climáticas representam	Entrevista
37	Fogão Económico	Importância do fogão económico	Entrevista
38	Sustentabilidade familiar	Políticas de sustentabilidade familiar	Entrevista
39	Igualdade de género	Direitos e deveres iguais	Entrevista
40	O perigo de se construir próximo dos cemitérios	Conhecer os perigos de se construir próximo dos cemitérios	Entrevista
41	Causas da degradação do ambiente	Conhecer as causas da degradação do ambiente; Reciclar os plásticos; Não queimar o lixo.	Teatro
42	Terras comunitárias perante a lei de terras	Compreender sobre a lei da terra	Entrevista
43	Lei de terras (Direitos, Obrigações e Deveres)	Compreender sobre a lei da terra	Entrevista
44	Importância de delimitação comunitárias de terras	Compreender sobre a lei da terra	Entrevista
45	Como fazer para obter um título de propriedade	Compreender sobre a lei da terra	Entrevista
46	A importância de se construir e usar latrinas	Consequências de defecar ao ar livre	Entrevista
47	A importância da mulher e o acesso a terra	Compreender sobre a lei da terra	Entrevista

Nº	Temas do programa	Breve descrição da mensagem principal do programa (deve ser única de cada programa)	Tipo
48	Limpeza nas valas e mulolas	Saneamento básico obrigação de todos	Entrevista
49	Acções do GASFIG	Compreender as acções do GASFIG	Entrevista
50	O perigo dos plásticos ao meio ambiente	Reduzir o consumo de plásticos; Consequência dos plásticos; limpeza nas comunidade; forma de reciclagem.	Teatro
51	Cooperativas	Importância das cooperativas	Entrevista
52	Métodos de conservação de sementes até a próxima época de cultivo	Importância de conservação das sementes	Entrevista
53	Porque as pessoas devem cooperar	Importância do cooperativismo	Entrevista
54	Métodos de protecção de sementes originais	Conhecer os métodos de protecção das sementes	Entrevista
55	Escolas de campo agro-pastoris	Conhecer a importância das escolas agro-pastoris	Entrevista
56	Métodos de recolhe de semente para o banco de sementes	Tipos de métodos de recolha	Entrevista

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 01

TEMA: Como podemos nos adaptar ao impacto das alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Mitigação e Adaptação As Mudanças Climáticas.

Argumentos:

- Construir em zonas seguras;
- Cultivar plantas que resistam a seca;
- Conservação de alimentos;
- Conservação de sementes;
- Transumância de animais;
- Cavar o sistema de recolhe das águas.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Marta;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

João: Já não aguento mais com esse sol está demais

Marta: João estais a ficar maluco né...!?

João: Marta não falta respeito ya qual maluco?

Marta: Estais a falar sozinho quem fala sozinho é maluco você sabe?

João: Não me chateia, já basta o sol (irritado)

Marta: Mas é verdade está mesmo muito sol, vê só como a minha pele está a queimar através do sol.

Delfina: Boa tarde, essas são horas de namorar, minha senhora?

João: Mana Delfina também não podes me ver com a marta para ti já estamos a namorar?

Marta: A mana é mesmo assim, (irritada) nós estamos a falar do calor desses dias.

Delfina: hahahahaha do calor, não me irrita Marta eu tenho muitas coisas a pensar e a fazer, nós cultivamos o massango e até aqui não chove nem nada.

João: Mana Delfina isso mesmo é preocupante e a mana Delfina está a pensar em fazer o que? Depois o rio é distante daqui.

Delfina: João até nem sei mais o que fazer, para piorar o meu celeiro está vazio.

João: Assim se não chover vamos ter seca este ano.

Marta: João, o que provoca a falta de chuva?

João: Marta eu aprendi na escola a falta de chuva é provocada através das alterações climáticas que é provocada pelo próprio homem.

Marta: wuaaa! João.

Delfina: João assim então para a chuva cair temos que fazer como?

João: Mana Delfina só temos que cuidar bem do meio ambiente, mesmo o calor que está a fazer tem a ver com essas alterações climáticas. Mais nos podemos salvar as plantações mana Delfina!

Delfina: Como assim João, fala verdade isso é sério?

João: sim é sério mana Delfina, mais primeiro temos que cuidar bem do meio ambiente. Para o problema da lavra temos que nos adoptar as essas alterações climáticas, cavando cacimba, chimpaca ou mesmo abrir furo de água próximo da lavra para poder reservar a água quando a chuva não estiver a cair. Devemos construir em zonas seguras porque se a chuva cair por excesso, haverá inundações, devemos plantar plantas que resistam a seca e conservar alimentos e quando já não tiver mais capim e folhas para os nossos animais devemos fazer a transumância para não morrerem!



Delfina: O Mundo está no fim!

Todos: Ou nos adaptamos ou morremos!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 02

TEMA: As causas das alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Poluição do meio ambiente

Argumentos:

- Reduzir as emissões de gases na atmosfera.
- Uso constante de plásticos
- Evitar Desmatamento;
- Evitar Queimadas
- Enterrar o lixo.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Mas esse quintal nunca está limpo...!? Estou casada a pessoa basta dar costas já está sujo essas crianças precisam de um bom castigo para apreender que a casa deve estar limpa.

João: Bom dia mana Delfina estais horas da manhã já estais a gritar?

Delfina: Bom dia João! Essas crianças toda hora sujarem a casa vê só a quantidade de lixo no quintal essas crianças fazem falar mal.

João: Mana Delfina isso mbora são as folhas que caíram da árvore deixa de culpar as crianças.

Delfina: João para ainda de falar e vê se me ajudas a varrer o quintal.

João: se me garantires kissangua sem macas mana Delfina.

Delfina: toma a vassoura começa a varrer venho já com a kissangua.

Trilha sonora

João: Mana Delfina já terminei de varrer o lixo vou colocar aonde?

Delfina: Espera um pouco estou a vir queimar.

João: Mana Delfina não esquece a kissanguada.

Delfina: Finalmente estamos a nos livrar deste lixo, João cuidado para não te queimar.

Professor Zeferino: Meu Deus essa toda fumaça na casa da vizinha Delfina o que se passa? Deixa lá chegar.

Trilha sonora

Professor Zeferino (preocupado): vizinha Delfina...! Vizinha Delfina!

Delfina: Senhor professor Bom dia! Desculpa muito fumo no quintal!

Professor Zeferino: Vizinha Delfina não faça isso deste jeito estais a poluir o meio ambiente. Estais a meter a nossas vidas em risco.

Delfina: João vem ouvir o que o senhor professor está a falar que eu estou a matar todo mundo eu mbora que estou a queimar lixo já viste isto?

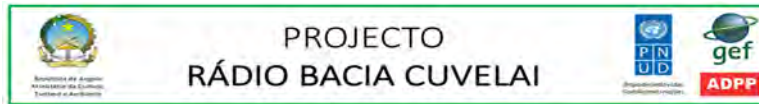
João: mana Delfina tem mesmo muito fumo.

Delfina: Ah! João você mazé queria a minha kissangua.

Professor Zeferino: Vizinha Delfina esse fumo é prejudicial ao meio ambiente o ar. Deixa de ser puro por isso é que a vizinha está a tossir porque o teu organismo está a ser danificado e isso acontece com tudo na natureza, por isso causa alterações climáticas.

Delfina: E agora senhor professor o que devo fazer?

Professor Zeferino: A vizinha pode passar a enterrar o lixo.



Delfina: Está bem senhor, senhor professor. Muito obrigada!

Professor Zeferino: De nada Vizinha.

João: mana Delfina vamos já apagar o fogo vai buscar água.

Delfina: vem me ajudar vais ficar ali parado?

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 03

TEMA: Porque devemos evitar as queimadas e o desmatamento?

MENSAGEM PRINCIPAL: Preservação das árvores

Argumentos:

- Evitar o abate de árvores;
- Impacto das queimadas e o desmatamento;
- Alterações climáticas.
- Morte dos animais e insectos.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Soba;

Delfina;

João;

Desenvolvimento do programa:

Uma breve introdução sobre o programa: Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

“Numa floresta devastada pela acção do homem todo mundo começou a reclamar da devastação que aconteceu naquele lugar. Primeiro apareceu o soba para lamentar o acontecido”.

Soba: Mas por que será que o homem fez isso?

João: Ele cortou as árvores para fazer móveis e objetos.

Delfina :Cada vez mais ele está destruindo a natureza.

Professor Zeferino: O pior é que os animais não tem mais casa para morar. Todos os animais fugiram com medo do fogo. Não sobrou nem uma gota d'água para eles refrescarem.

Soba: Será que um dia tudo voltará a ser como antes?

João : Bem...eu não sabia que poderia acontecer isso.

Delfina: Eu lhe avisei que derrubando uma árvore, teria que plantar outra.

Professor Zeferino: É... bem que tudo isso poderia ter sido evitado. Cada vez mais o nosso verde está sumindo.

Não só o verde, como o azul das águas também.

Quando desmata uma floresta o que acontece?

soba: Não só as árvores morrem, mas toda a espécie de vida que nela há.

Narrador(locutor): E assim todos os que vivem na floresta falaram dos seus sofrimentos com a devastação do meio ambiente e numa só voz todos falaram.

Todos: Vamos preservar a natureza!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 04

TEMA: A importância das Árvores no combate as alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Contributo das árvores na qualidade de vida

Argumentos:

- Promover a plantação de árvores;
- Fonte de sombra
- Libertação de água;
- Fornecimento das frutas.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Marta;

Professor;

Delfina;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

João: Oi mãe, chegamos!

Delfina: Como foi a aula hoje?

João: Muito boa, mãe! Começamos a estudar sobre as árvores. Temos até um trabalho para fazer né, Mariazinha!?

Marta: Verdade, André! Vai ser muito legal conhecer mais sobre a importância das árvores.

João: Nós combinamos de começar o trabalho hoje mesmo. Vamos nos encontrar na biblioteca da escola.

Delfina: Tenho certeza de que vocês vão gostar muito de aprender sobre as árvores, sobre as matas... Mas agora vamos almoçar...

João: Além dos frutos, as árvores dão sombra fresca.

Marta: Bem diferente da temperatura que estava dentro de casa.

Delfina: As copas das árvores funcionam como uma barreira para o calor do sol, evitando o aquecimento.

João: Lembra, Mariazinha, quando o professor falava sobre as plantas? Que as plantas transpiram, liberando água na forma de vapor?

Marta: Isso mesmo, André! Esse processo contribui para a diminuição da temperatura do ambiente local. As árvores podem ser consideradas verdadeiros “aparelhos naturais” de condicionamento do ar.

João: Nas cidades, as árvores chegam a diminuir cerca de 10% da quantidade de poeira no ar”.

Marta: Nossa! Que interessante! Olha lá, a professora está chegando!

Professor Zeferino: Olá, crianças! O que vocês estão lendo? Não me digam que já começaram a pesquisa? Paulinha: Isso mesmo, professor. Acabamos de ler sobre a purificação do ar.

Marta: Professora, professora! Neste livro está dizendo que as árvores ajudam a prevenir a erosão do solo.

João: Como isso acontece professor?

Professor Zeferino: As árvores contribuem no combate da degradação do solo e na regulação do ciclo da água. A copa das árvores reduz o impacto da água

da chuva sobre o solo, favorecendo a sua infiltração. Por isso, as árvores são uma forma de proteger o solo. Imaginem um morro sem a presença das árvores e uma chuva caindo sobre ele....

João: Ah, estou entendendo professor, as árvores “seguram” o solo e não deixam as águas da chuva “carregarem” a terra.

Professor Zeferino: Isso mesmo! As gotas da chuva caem sobre as árvores, vão descendo pela copa, batendo de folha em folha, até chegar ao chão, também, podem escoar vagarosamente pelo tronco, dependendo do formato da copa diminuindo a força das gotas que chegam ao solo.

Professor Zeferino: Além disso, as árvores favorecem a infiltração da água no solo por meio de suas raízes. Dessa forma, a água proveniente de chuvas reabastece os mananciais hídricos mantendo em equilíbrio a sua quantidade de água.

Marta: Então, quer dizer que as raízes abrem caminhos para a água passar?

Professor Zeferino: Sim. As árvores reduzem os ruídos, pois o som baterá nas folhas, troncos e galhos antes de chegar às casas, diminuindo a intensidade.

Todos: faça a sua parte! A natureza agradece

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 05

TEMA: Construção e uso de latrinas.

MENSAGEM PRINCIPAL: Consequências de defecar ao ar livre.

Argumentos:

- Não defecar na mata;
- Defecar ao ar livre provoca sarnas;
- Defecar ao ar livre provoca diarreias;
- Pouca qualidade da água;
- Construir e usar latrinas, evita muitas doenças.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Hilifavali;

Ndapandula;

Hafeni;

Desenvolvimento do programa:

- 1) **Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Introdução: O Esposo (Sr. Hilifavali), ao tomar conhecimento sobre as principais consequências que a defecação ao ar livre tem, decidiu no entanto numa manhã cedo cavar uma latrina.

Ndapandula: Hilifavale, estás a ficar maluco? Neste tempo de frio mesmo, decidiste deixar a tua esposa para se dedicares na escavação de um buraca! Qual é o teu problema afinal? Será que sonhaste que vou morrer, por isso estás a cavar o tumulo?

Hilifavali: Morrer é o que vai acontecer se não cavarmos a latrina. E a partir de hoje, na nossa casa ninguém mais vai defecar no ar livre!

Ndapandula: pára com isso, nós crescemos a fazer isso e já somos avós... só agora mesmo é que pensaste que isso é errado?(Mal termina de falar, entra o filho a chorar com dores na barriga)

Hilifavali: O que se passa filho?

Hafeni: Estou com dores na barriga e com muita diarreia!

Ndapandula: Ultimamente, na nossa comunidade tem se passado muitas situações de diarreias, sarnas... mas o que deve estar a se passar?

Hilifavali: Isso deve-se muita das vezes a defecação ao ar livre.

Ndapandula: Deixa disso Hilifavali. Como é que defecar ao ar livre vai trazer sarnas e diarreias?

Hilifavali: ouvi na rádio, que quando defecamos ao ar livre, depois as fezes e a urina infiltram dentro da terra com as chuvas, entram dentro dos aquíferos da água dos poços que as pessoas vão beber, deixando a mesma, sem qualidade e posteriormente, provocar doenças diarreicas, sarnas... Por outra, quando chove, todo lixo das fezes e urina é arrastado para as chanas por onde os nossos filhos e nós mesmos adultos, tomamos banhos...

Hafeni: É verdade o que o pai acabou de dizer. Na escola o professor também anda a nos falar a mesma coisa (Mal termina, a mãe revolta-se com o filho)

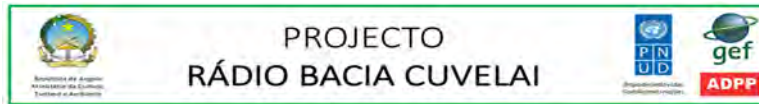
Ndapandula: Cala boca! Professor disse, professor disse... se o teu professor já anda a te ensinar, porquê nunca nos falaste?

Hilifavali: Calma Ndapandula, mais vale tarde do que nunca!

Ndapandula: Exactamente. Por isso vou te ajudar a cavar a latrina meu marido e depois vamos sensibilizar os vizinhos para todos fazerem o mesmo que nós em benefício da nossa saúde.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através**



do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 06

TEMA: As medidas de prevenção da covid-19 na comunidade

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de prevenção da Covid-19.

Argumentos:

- Uso das mascaras;
- Lavagem das mãos com água e sabão.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia! João Tudo bem?

João: Sim estou bem. A Mana Delfina não está a usar a máscara porquê?

Delfina: OH menino João, eu já não tenho, mas idade de estar a seguir essas vossas modas.

João: hehehehe Mana Delfina, a covid-19 é uma doença muito perigosa e mata.

Delfina: Covid-19 o que é isso?

João: Mana Delfina a covid-19 é uma doença que afecta cada pessoa de formas diferentes. A maioria das pessoas infectadas desenvolve a doença com sintomas ligeiros.

Professor Zeferino: Bom dia família!

Delfina: Bom dia senhor professor, ainda bem que apareceu, o menino João está aqui a falar que devo de usar a máscara por que existe uma doença covid-19. Isso é verdade senhor professor?

Professor Zeferino: Sim, dona Delfina é verdade, trata-se de uma pandemia, ou seja, o vírus está em todo mundo não só aqui em Angola.

Delfina: Pandemia!? Isso, mas é o que?

João: Mana Delfina pandemia é provocada por uma doença infecciosa que se alastra em vários países em simultâneo.

Professor Zeferino: Muito bem menino João!

Delfina: e como se transmite a covid-19?

Professor Zeferino: a covid-19 pode transmitir-se por gotículas respiratórias, contacto directo secreções infectadas. Contacto das mãos com uma superfície ou objeto infectado com o vírus sars-cov-2 e se em seguida existir contacto com a boca, nariz ou olhos.

Delfina: E quais são os sintomas senhor professor?

Professor Zeferino: os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca, dores de garganta e cansaço

Delfina: E como podemos nos prevenir deste vírus?

Professor Zeferino: para nos prevenir da covid19 temos que lavar as mãos frequentemente com sabão ou desinfetar com álcool em gel, manter o distanciamento entre as pessoas de pelo menos 2 metros, usar a máscara sempre que o distanciamento físico não for possível.

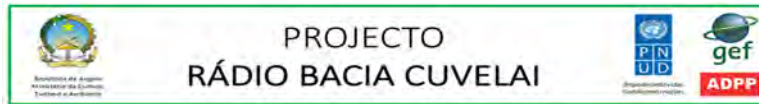
Delfina: Muito obrigado senhor professor.

Professor Zeferino: De nada dona Delfina, mas só tem um problema não estais a usar a mascará e assim não estais a se prevenir da covid-19.

Delfina: Vou mesmo agora comprar a máscara, João afasta ali não ouviste o que o professor disse?

João: Mana Delfina, eu estou a usar mascará. Vai já comprar a tua mascará

Delfina: Sim, vou mesmo agora.



Todos: Juntos na Prevenção da Covid-19!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 07

TEMA: O uso correto do mosquiteiro.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do uso correcto do mosquiteiro

Argumentos:

- Para que serve o mosquiteiro
- Como devemos usar o mosquiteiro

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Soba;

Marta;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Soba: Bom dia menino João

João: Bom dia papa soba!

Soba: vais aonde com tanta pressa?

João: Vou ao rio pescar papa soba

Soba: muito bom! O homem deve mesmo trabalhar para ter o que comer. Bom trabalho!

João: sim, papa soba muito obrigado.

Trilha sonora

Marta: Bom dia mano João! Só agora é que vens ao rio pescar?

João: Bom dia Marta, sim só agora estava à procura de uma rede para pescar graças a Deus consegui está aqui.

Marta: mano João, isso não é mosquiteiro?

João: Marta não fica burra o mosquiteiro também serve para pescar você não costuma a ver o tio António a pescar com isso?

Marta: heeeeeee hummm! Mano João, se te apanharem a pescar com mosquiteiro podes ter problemas.

João: qual problema qual coisa Marta? Não me atrapalha já estou atrasado.

Marta: sabes que há pessoas que estão a precisar de mosquiteiro para se proteger dos mosquitos e você estais aqui a fazer mal-uso do mosquiteiro.

João: Marta deixa-me pescar está bom!

Marta: mano João tens que devolver o mosquiteiro se não vou queixar no soba.

João: Queixa! Marta custa entender que estou a precisar pescar? Em casa não tenho nada para comer.

Trilha sonora

Soba: menino João então é verdade o que a menina Marta me informou. Quem te disse que o mosquiteiro serve para pescar?

João: papa soba, não tem problema tudo é rede veja só os peixes que já pesquei.

Soba (Irritado): Deixa disso menino! Sabes quantas pessoas estão a precisar deste bem que protege a saúde humana. ? sabes ham!?

Marta: papa soba eu falei pra ele nem se quer me ouviu

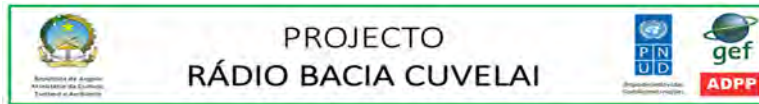
Soba: menino João debes aprender a fazer o uso correcto do mosquiteiro ou rede mosqueteira porque ela é uma rede de proteção contra mosquitos que causam a malária. E todos nós sabemos o grande perigo da malária! Hoje em dia muita gente está a morrer por não usarem o mosquiteiro.

João: Deixa ver se entendi o mosquiteiro é uma rede protetora contra insectos em geral.

Soba: Sim, menino é mesmo isso. Por isso não debes voltar a fazer isto

João: Assim mesmo vou parar de pescar e ir pra casa.

Soba: O mosquiteiro é para nos proteger das picadas dos mosquitos e não para pescar peixe!.



Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 08

TEMA: Uso Do Preservativo.

MENSAGEM PRINCIPAL: A Importância do Uso de Preservativo

Argumentos:

- Prevenir gravidez indesejada
- Prevenir doenças sexualmente transmissíveis
- Fazer teste.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Armindo;

Beto;

Marta.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Joao: Ei parceiro faz muito tempo que eu e a Ana estamos namorando e a gente nunca fizemos sexo.

Beto: Não cara, ela está certa, você tem que respeita-la, pois e correto só depois do casamento.

Armindo: Depois do casamento o que! Temos que aproveitar a juventude mesmo, temos que elevar o prazer até aos limites.

João: Tenha calma mano, o mundo não vai acabar hoje. Portanto, é melhor começares a usar camisinha!

Armindo: Que nada sem camisinha o prazer vai ser melhor.

Beto: Não! Você tem que usar camisinha, porque ela pode engravidar ou até pegar alguma doença.

João: Doença! Eu sou limpo e bastante organizado. E você sabe!

Beto: Eu não sei, pois você já saiu com muitas meninas e nunca fez nenhum exame para saber.

Trilha sonora(saem os três e de seguida entram os namorados)

João: Você me ama?

Marta: Claro que sim meu amor faria tudo por você.

João: Então me dê uma prova do seu amor por mim.

Marta: O que?

João: Transar comigo.

Marta: Meu amor, eu já falei isso contigo, eu não estou preparada, e sou muito nova só depois que eu estiver pronta.

João: Mooh, mais você disse que me ama e já faz cinco meses que estamos juntos, você confia em mim eu confio em você. Então não tem nenhum problema.

Marta: Ta certo vou fazer isso com você porque eu te amo muito. *(os dois saem)*

João: Oi mooh, tudo bem!?

Marta: Não estou bem, sinto náuseas e parece que estou grávida porque o meu período menstrual não aparece.

João: Grávida! Não pode Marta.

Trilha sonora

Armindo: Oi João o que se passa, parece-me estar triste?

João: A Marta disse-me que está grávida.

Armindo: Como assim grávida!? Não usaste o preservativo?

João: Não usei meu amigo

Beto: Eu avisei-te João e não me desta atenção. Se terias aceite o meu conselho tudo isso não deveria acontecer, o preservativo é o método mais conhecido e eficaz para se prevenir da infecção pelo VIH e outras infecções sexualmente transmissíveis como a sífilis, a gonorreia e também alguns tipos de hepatites. Além disso, ele evita uma gravidez não planejada, como a vossa!

Armindo: Meu camba acho melhor pegares a Marta para irem fazer os testes.



João: Obrigado pelos conselhos camba, te prometo ser fiel com ela e se um dia eu falhar vou usar camisinha.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 09

TEMA: O lixo e o ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: Reduzir o impacto do lixo e conservar o ambiente

Argumentos:

- Limpar as comunidades;
- Enterrar o lixo;
- Evitar as doenças;
- Conservar o ambiente

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia senhor professor já são horas de ir ao trabalho.

Professor Zeferino: sim, são horas de ir ao trabalho. Ultimamente a nossa rua está com um mau cheiro.

Delfina: é verdade senhor professor há muito lixo por aqui.

Professor Zeferino: temos que promover uma mega campanha de recolha de resíduos sólidos.

Delfina: Resíduos sólidos o que é isto?

Professor Zeferino: vizinha Delfina resíduos sólidos é todo material, substância, objeto ou bem descartado resultante de actividade humana.

Delfina: Ham! Sim temos mesmo que promover esta campanha.

Professor Zeferino: Vizinha vai passando a palavra aos demais vizinhos amanhã como é fim de semana será melhor.

Delfina: sim, vou fazer isso, bom trabalho senhor professor!

Professor Zeferino: Muito obrigado vizinha!

Trilha sonora

Delfina: licença nesta casa!

João: quem é?

Delfina: Sou eu Delfina.

João: pode entrar, mana Delfina.

Delfina: Bom dia menino João!

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: João temos hoje uma mega campanha de recolha de lixo e estais convidado a participar.

João: Recolha de lixo mana Delfina, mais eu não tenho lixo em casa.

Delfina: Todos temos que participar para a nossa comunidade estar limpa e saudável.

João: mana Delfina isso é coisa do governo eles é que devem fazer isso.
(tosse)

Delfina: essa tua tosse é provocada pelo ar contaminado, por isso é importante manter limpo a nossa comunidade.

João: He he he mana Delfina a minha tosse não tem nada haver com isso.

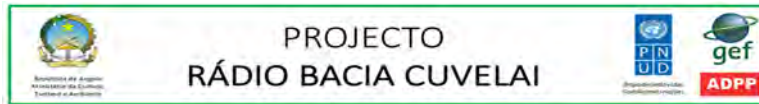
Delfina: Temos que cuidar o lugar onde vivemos, ou você não sente o mau cheiro que vem de lá traz? Temos que eliminar aquela lixeira.

João: Essas coisas tiram a banga do jovem.

Professor Zeferino: Bom dia família! Tudo pronto para nossa campanha?

Delfina: Sim, tudo pronto senhor professor!

Professor Zeferino: Muito bom vamos a isso.



João: Eu não vou poder participar, as moças não podem me ver a fazer isso.

Professor Zeferino: menino João o que está em causa é o meio ambiente precisamos limpar a comunidade.

Delfina: menino João deixa disso e vamos trabalhar.

Professor Zeferino: menino João tens que entender que o lixo é considerado um dos maiores problemas ambientais da nossa sociedade. Na maioria das vezes, o lixo não é descartado de maneira correta e pode resultar em diversos problemas para o meio ambiente, como contaminação da água, do solo, até mesmo do ar.

João: Está bem, estou dentro! O professor me convenceu. Vamos recolher e queimar o lixo.

Professor Zeferino: Menino, não podemos queimar o lixo, porque o fumo vai prejudicar o meio ambiente. A melhor forma de tratar o lixo, é enterrar.

Todos: Com a nossa comunidade limpa, evitaremos as doenças e conservamos o meio ambiente

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 10

TEMA: Consulta pré-natal

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da consulta pré-natal.

Argumentos:

- Reduzir risco de saúde durante a gestão;
- Protecção do bebé;
- Protecção da mãe

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Marta.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Bom dia Marta!

Marta: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Está tudo bem contigo?

Marta: Estou bem obrigada e mana Delfina?

Delfina: Também estou graças a Deus.

Marta: Estas horas muito cedo vais aonde mana Delfina?

Delfina: Eu é que pergunto por que que ainda não te preparaste para ir à consulta pré-natal.

Marta: Mana Delfina, ainda estamos em Julho, e já estás a pensar no Natal! Estás muito apressada.

Delfina: Marta isso é verdade que estais a falar? Já faz quase dois meses que me falaste que estais grávida e não sabes o que é consulta pré-natal?

Marta: Amanhã faço dois meses mana Delfina o que isso tem haver com essa consulta de natal?

Delfina: Não é consulta de natal, mais sim pré-natal marta.

Marta: Essa consulta para que serve?

Delfina: A consulta pré-natal ela tem um papel importante na prevenção e na detecção precoce de doenças tanto na mãe como no bebé, permitindo um desenvolvimento saudável do bebé e reduzindo os riscos da gestante.

Marta: Oh! Mana Delfina, assim quando é que deve ser feita esta consulta?

Delfina: A consulta pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida. Estais consultas devem ser realizadas 1 vez por mês até as 28 semanas de gestação, de 15 em 15 dias das 28 até a 36 semana e semanalmente a partir da 37 semana da gestação.

Marta: e eu que não fui o mês passado mana Delfina a um problema nisto?

Delfina: deves procurar um medico especialista para te explicar melhor sobre isso.

Marta: mana Delfina me espera vamos juntos eu quero ter o bebé saudável.

Delfina: faz rápido estamos atrasadas.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 11

TEMA: Limpezas nas valas (shanas mulolas)

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do saneamento básico na comunidade

Argumentos:

- Limpeza nas comunidades;
- Limpar mulolas evita Inundações;
- Limpar mulolas evita Mosquitos;
- Limpar mulolas evita Doenças.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia dia senhor professor!

Professor Zeferino: como é que a vizinha passou a noite depois da chuva da madrugada?

Delfina: senhor professor chegou um momento que eu fiquei a pensar que fosse o dilúvio de Noé.

Professor Zeferino: por acaso caiu muita chuva mesmo, e os quintais estão todos cheios de água.

Delfina: professor eu até nem sei o que fazer, estou com muito medo devido as crianças.

Professor Zeferino: E verdade eu até perdi muitos bens através desta inundação.

Delfina: Mais isso antes não acontecia poderia chover à vontade e não tínhamos estes problemas de inundação no quintal. O que será professor.

Professor Zeferino: É verdade vizinha Delfina, temos que rever o nosso sistema de saneamento principalmente as valas e mulolas.

Delfina: Mas o que as valas e mulolas têm haver com os nossos quintais?

Professor Zeferino: Isso quer dizer que estão entupidas com lixo temos que fazer limpeza principalmente nesta época chuvosa.

Delfina: senhor professor as valas servem mesmo para isso deitar lixo.

Professor Zeferino: não vizinha Delfina elas servem é para o vacuamente de água de modo a evitar estes problemas que temos agora.

Delfina: É sério isso? Vamos então fazer isso senhor professor.

Professor Zeferino: Sim vizinha Delfina amanhã vamos começar com este trabalho.

Trilha Sonora

Delfina: bom dia menino João!

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: João temos hoje trabalho de limpeza nas valas da comunidade.

João: Mana Delfina como assim limpar as valas?

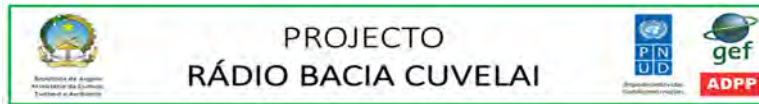
Delfina: Sim João é mesmo isso que ouviste limpar as valas.

João: Mana Delfina assim não temos mais trabalho é mesmo limpar as valas? Aqui em casa temos muita água no quintal.

Delfina: por isso mesmo João temos que fazer limpeza nas valas para evitar coisas piores nas comunidades, estais a sentir esse mau cheiro?

João: sim mana Delfina.

Delfina: pois é vem de lá e isso pode trazer doenças para nos João.



João: Está bem mana Delfina vamos.

Trilha sonora

(Os três vão para casa a fazer alguns comentários sobre o trabalho realizado.)

Professor Zeferino: Finalmente temos as nossas valas e mulolas limpas.

Delfina: Até aquele cheiro marimbundo desapareceu.

João: Está mesmo bem limpo, até os mosquitos vão ter vergonha de ficar aqui!

Coro: Risos.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 12

TEMA: Gravidez e casamento na adolescência

MENSAGEM PRINCIPAL: O impacto da gravidez na adolescência

Argumentos:

- Uso do preservativo;
- Impacto da gravidez na adolescência;
- Abandono dos estudos;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Marta.

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Delfina: Bom dia Marta!

Marta: Bom dia mana Delfina.

Delfina: Está tudo bem contigo?

Marta: Estou bem mana Delfina.

Delfina: Não é o que me parece, eu te conheço bem e você não é assim.

Marta: Não se passa mesmo nada mana Delfina.

Delfina: Marta você é que sabe, mas sei que algo não está bem contigo. Vou agora ao mercado vender.

Marta: Espera mana Delfina estou grávida!

Delfina: Grávida!?

Marta: Sim mana Delfina estou grávida.

Delfina: Oh! Marta você não fala nada, achas que isto é coisa de esconder?

Marta: Mana Delfina eu tinha medo de falar na mana.

Delfina: E quem é o pai deste bebé?

Marta: É o João.

Delfina: João! O João mesmo filho do tio António?

Marta: Sim, ele mesmo.

Delfina: Vai agora mesmo chamar o João preciso conversar com ele urgente.

Marta: Está bem mana. (*Marta saiu e vai ter com o João*)

Trilha sonora

Marta: João! João a mana Delfina quer falar contigo urgente.

João: Ela quer falar o que comigo essas horas? Diz a ela que viajei.

Marta: Ela já sabe de tudo João.

João: Eu te disse o que?

Marta: Eu não vou tirar essa criança João e já falei na mana que estou grávida e tu és o pai.

João: Você estragou a minha vida! Sai já daqui sua burra.

Marta: Eu não vou sair porque a mana está a tua espera temos que ir juntos

João: Vai na frente eu não vou andar contigo. (*os dois vão ao encontro da Delfina*)

Trilha Sonora

João: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia João, sabes o problema que arranjaste né?

João: Mana Delfina foi sem querer.

Delfina: Isso não interessa, vocês serão pais e tem que viver juntos para isso tem que casar.

João: Mana Delfina não faz isso, somos adolescente.

Delfina: E daí!? Vais ser pai. Têm que viver juntos vão mesmo se apertar ali no teu quarto. E começa já a pensar no que vais fazer para sustentar essa criança.

João: Eu ainda estou a estudar.

Delfina: Terás que abandonar a escola para trabalhar e sustentares o teu filho!(Entra professor Zeferino)

Professor Zeferino: Mas assim mesmo está bom!? Crianças a fazerem outras crianças! Em vez de estarem a priorizar essas coisas, primeiro deveriam é estudar para amanhã darem um futuro bom aos vossos filhos. Depois com tantas camisinhas por ai, não usaram porquê? Gravidez na adolescência tem muitos riscos até mesmo de perder a vida!

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 13

TEMA: Pessoas com alto risco de apanhar a covid-19

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer o grupo de risco

Argumentos:

- Lavar as mãos ajuda a não apanhar Covid-19;
- Pessoas com Idades entre 65 anos em diante, são pessoas de risco para Covid-19;
- Pessoas com doenças crónicas como doença cardíaca, doença pulmonar, doença oncológica, hipertensão arterial, diabetes entres outros, são pessoas de risco.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina!

Delfina: Bom dia senhor professor.

Professor Zeferino: A vizinha vai aonde sem a máscara?

Delfina: vou ao mercado, até já estou atrasada.

Professor Zeferino: Deves usar a máscara para te proteger da covid-19.

Delfina: professor não liga muito essas coisas essa doença já não existe.

Professor Zeferino: Não digas isto vizinha a doença existe e está a matar em todo mundo.

Delfina: Isso é lá nas grandes cidades, nos aqui não temos esse problema.

Professor Zeferino: Não seja teimosa vizinha debes usar a máscara para te proteger e proteger a sua família.

Delfina: eu já sofro de hipertensão não posso pensar muito nestas coisas.

Professor Zeferino: Mais um motivo para a vizinha Delfina usar a máscara sempre que ir à rua ou ao mercado. A vizinha sendo hipertensa pertences ao grupo de risco.

Delfina: Grupo de risco, como assim senhor professor?

Professor Zeferino: Grupo de risco são as pessoas com: idade avançada (65 anos ou mais) doenças crónicas como: doença cardíaca, doença pulmonar, doença oncológica, hipertensão arterial, diabetes entres outros.

Delfina: Maldita doença!

Professor Zeferino: Ela é maldita quando entra no nosso corpo, por isso devemos usar a máscara sempre que não é possível ter um distanciamento físico, lavar sempre as mãos e principalmente quando a vizinha receber e entregar dinheiro.

Delfina: Muito obrigada senhor professor, vou mesmo ir agora comprar a máscara antes de ir ao mercado.

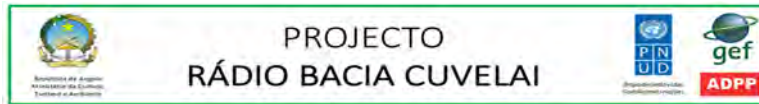
Professor Zeferino: É assim que se fala vizinha assim estarás a proteger a ti e sua família. Bom trabalho!

Delfina: Muito obrigada! Até logo.

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a**



participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 14

TEMA: VIH-Sida Como se transmite e como se prevenir

MENSAGEM PRINCIPAL: Transmissão e prevenção do VIH

Argumentos:

- Reduzir o número de parceiros sexuais, para não apanhar VIH;
- Fazer o teste, para conhecer o seu estado serológico;
- Usar apenas material injectável e cortante esterilizado ou novo, para não apanhar o VIH;
- Usar camisinha nas relações sexuais para não apanhar VIH.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Marta;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Joao: Bom diiiiiiiiiiiiiia Marta!

Marta: Bom dia João!

João: Ché! Estas a me responder assim sem vontade porque?

Marta: Eu não estou bem João.

João: conta pra mim o que se passa contigo?

Marta: se eu te contar não vais acreditar!

João: assim me deixas preocupado oh Marta, diga lá.

Marta: sou seropositiva.

João- Ché! Marta se-ro-que?

Marta: eu sabia que não podia confiar em ti. (*Marta começa a chora*)

João: Marta, como assim és seropositiva? Olha que eu sempre desconfiei do Carlos (Irritado com a situação)

Marta: eu já falei com o Carlos e chegamos mesmo de fazer o teste e ele é seronegativo. (*Marta volta a chora*)

João: Marta agora já não estou a entender, então para além do Carlos tinhas mais outro ou outros é isso? (Admirado).

Marta: Claro que não eu sou tenho mesmo o Carlos. (*Chorando*)

João: Mais então como é que foste logo pegar essa doença meu Deus!

Professor Zeferino: Bom dia meninos!

João: Bom dia senhor professor!

Professor Zeferino: Acho que a menina Marta deve estar chateada comigo. Não me respondeste porquê?

João: ela não está bem senhor, deixou perder o seu telefone que recebeu de oferta no seu aniversário. (*João tenta encobrir a situação*)

Marta: Sou seropositiva senhor professor.

Professor Zeferino: Mas isso é sério que acabei de ouvir!?

Marta: Sim, é mesmo isso que o professor ouviu (*muito séria e exausta com a situação*)

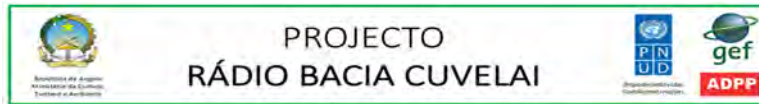
João: Marta debes ficar calma, nós vamos te ajudar. (*Tentando a calmar a Marta*)

Professor Zeferino: não fiques assim, tu podes ter contraído esta doença através de partilha de objectos cortantes contaminados no salão de Beleza ou em outros lugares.

João: Eu pensava que se transmite através do sexo. Como devemos nos prevenir desta doença senhor professor?

Professor Zeferino: Muitos ainda pensam como tu pensavas João, para se prevenir é necessário observamos alguns cuidados como: reduzir o número de parceiros sexuais, fazer o teste, usar apenas material injectável esterilizado, usar camisinha nas relações sexuais e abstinência sexual.

João: Muito obrigado senhor professor.



Professor Zeferino: e quanto a ti Marta, deves começar já a fazer o tratamento. E não fiques assim porque a vida para por aqui.

Marta: Está bem senhor professor, vou mesmo agora no hospital marca uma consulta com o médico.

Professor Zeferino: É assim que se fala. Agora vou para escola dar aulas. Tchau!

João e Marta: Tchau Senhor Professor!

Trilha sonora

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 15

TEMA: A Malária

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de prevenção da Malária.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** o que é a Malária?

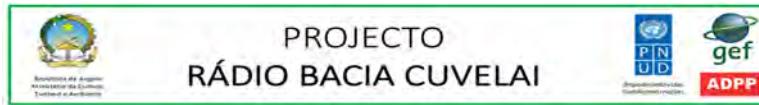
R: Especialista: É uma doença infecciosa transmitida por mosquito uma pessoa doente com a malária pode apresentar os seguintes sintomas dor de cabeça dores nas articulações, febre dor de cabeça. diarreias e vômitos..

2- **Jornalista:** Como se transmite a malária?

R: Especialista: A malária é transmitida por protozoários parasitários do gênero plasmodium. O parasita ao atravessar o citoplasma de uma célula epitelial da fêmea do mosquito, na forma com que penetra no corpo do ser humano e de outros vertebrados.

3- **Jornalista:** Como podemos nos prevenir?

R: Especialista: Podemos nos prevenir através de uma rede mosquiteira, existem ainda alguns casos em que as pessoas usam fumaça de madimba.



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 16

TEMA: VIH-Sida-cómo se transmite e cómo se prevenir

MENSAGEM PRINCIPAL: O impacto da doença na sociedade.

Convidado:

- Supervisora provincial de promoção de saúde pública no Cunene-Sr^a Eugenia Hifikepunye.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: o que é VIH-Sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O vírus da imunodeficiência humana é um lentivirus que está na origem da síndrome da imunodeficiência adquirida, uma condição em seres humanos na qual a deterioração progressiva do sistema imunitário propicia o desenvolvimento de infecções oportunista, este vírus pode ser transmitido através do sexo desprotegido

2-Jornalista: Quem pode contrair o VIH-sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Toda gente pode contrair este vírus quando não seguimos com as medidas de prevenção. Salientou também que não há rico, branco, criança, mulher ou deficiente.

3-Jornalista : cómo se transmite o VIH-Sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: transmite-se através do sexo desprotegido, partilha de objectos cortantes contaminados e não esterilizados e da mãe gestantes para o bebe



Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 17

TEMA: As medidas de prevenção da Covid-19 na comunidade.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância de prevenção da Covid-19.

Convidado:

Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma entrevista.
- 3) Finalização

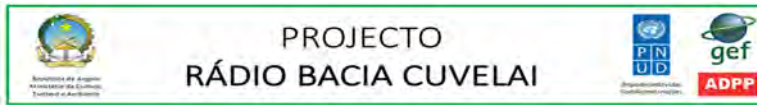
Questões:

1-**Jornalista:** o que é a covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A covid19 é uma doença causada pela infeção do vírus sarcov2 que é um novo do tipo de corona vírus, existem 5 tipos de corona vírus alfa, beta, merscov, sarcov e sarcov2 este último que foi descoberto em 2019 na china no mercado de iguarias. Já o covid19 é o vírus que causa a doença”. Etimologicamente Co-Coroa vi-virus d-doença 19- o ano em que surgiu a doença definindo é uma infeção respiratória causada pelo vírus sarcov2

2- **Jornalista:** como se transmite a covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A covid19 transmite de várias formas as principais formas de transmissão são: por contacto directo com uma pessoa infectada, com aperto de mão, beijos, contacto intimo, caricias, por contacto de um objeto contaminado como telefones, esferográficas , frasco de álcool gel, microfone, maçanetas das portas, as cadeiras, as pegas do carros e etc... por outro a covid19



pode se transmitir por via aéreas ou respiratórias através de gotículas salivar ou vapor libertada pela boca infectando assim as pessoas

3-Jornalista: Quais os sintomas da Covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: Dificuldade ao respirar, perda do osfato e do paladar, dor na garganta, febre alta, um aperto no peito, dor nas articulações e em alguns casos vômitos

5-Jornalista: Quais as medidas de prevenção da covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: O uso correto da mascaras, a lavagem correta das mãos, desinfestar correctamente com álcool em gel o distanciamento físico

5- Jornalista: Que perigo a covid-19 representa as comunidades?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A covid19 representa um grande perigo as nossas comunidades sobre tudo as idades de risco que são pessoas de 60 anos para cima o que verificamos no mundo a fora sobre tudo na Europa é que morreram muita gente nos beirais e a nossa comunidade não deixa de ter pessoas idosas todos podem ser infectados pela covid19 mas sabemos que tem pessoas de riscos que são os nossos pais os nossos avos e a covid19 representa um perigo de decimar está a população de risco

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 18

TEMA: VIH-Sida- Causas e Consequências

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender a natureza da doença.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Qual é a diferença entre VIH e Sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Existe sim uma diferença dizendo que o VIH é o vírus da imunodeficiência humana. Já a sida é a doença causada pelo vírus do VIH que significa síndrome de imunodeficiência adquirida

2-Jornalista: Quais as consequências provocadas pelo VIH-sida?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Quando estamos a falar de alguém que esta infectado muitas vezes o que tem si verificado no seio da sociedade é a discriminação de pessoas vivendo com este vírus e como resultado a pessoa infectada insola-se baixando a sua autoestima e desenvolve uma fraca capacidade psicológica para dar volta a situação. Por outro lado, a falta de informação sobre a doença tem contribuído baste para o aumento de discriminação com as pessoas vivendo com VIH.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia**



hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 19

TEMA: O uso correcto do mosquiteiro

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do uso correcto do mosquiteiro.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Para que serve o mosquiteiro?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O mosquiteiro serve para nos proteger da picada do mosquito, desta forma estaremos a nos prevenir da malária.

2-Jornalista: como devemos usar e cuidar o mosquiteiro?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: *O mosquiteiro deve ser usado 48 horas depois de ser aberto e conservado no ambiente arejável devido as substancias químicas que é usada para matar os insectos e o mesmo deve ser lavado sempre que estiver sujo com água e sabão*

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do**



Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 20

TEMA: Infecções sexualmente transmissíveis.

MENSAGEM PRINCIPAL: tipos de infecções sexualmente transmissíveis.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** O que é uma infecção?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: É uma ação exercida no organismo por agentes patogênicos: bactérias, vírus, fungos e protozoários

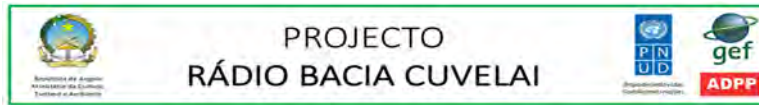
2-**Jornalista:** Quais são infecções sexualmente transmissíveis?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Muitas são as pessoas que ainda pensam que quando se fala de infecções sexualmente transmissíveis está a se falar do VIH, considero isso um erro porque existem várias doenças que são sexualmente transmissíveis como: sífilis, gonorreia, hepatites o VIH e outras

3-**Jornalista:** como evitar as infecções sexualmente transmissíveis?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: podemos evitar as infecções sexualmente transmissíveis usando o preservativo, não havendo o melhor a se fazer é adiar o encontro sobe pena de não contrair uma destas infecções.

Finalização:



Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 21

TEMA: Sintomas e possíveis consequências de infecções com a covid-19

MENSAGEM PRINCIPAL: conhecer os sintomas e as consequências de infecções com a covid-19

Convidado:

- Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como se manifesta os sintomas da covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A Covid-19, não manifestam de uma só forma para todas as pessoas porque as pessoas tem sistema imunológico deferente de forma geral são: insuficiência respiratória, febre alta iguais a 39 ou superior a 39, tosse, corissa, um aperto muito forte no peito, perda do arfato e perda do paladar

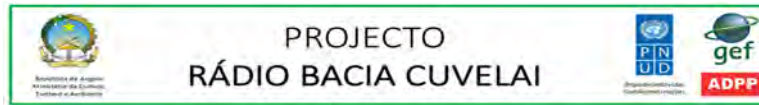
2-Jornalista: Quais as possíveis consequências de infecções de com a covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: As infeções por covid19 são por fases ou seja não são iguais podem ser sintomáticas ou assintomática.

Assintomática é quando estamos diante de uma infecção por covid19 pessoas que não apresenta nenhum sintoma.

Já as sintomáticas são pessoas que apresentam sintomas como : insuficiência respiratória, febre alta iguais a 39 ou superior a 39, tosse, corissa, um aperto muito forte no peito, perda do arfato e perda do paladar

Estes estão ainda devidos em leves, moderados, graves e críticos.



Leves são aqueles que apresentam uma gripe ligeira, dor de garganta ligeira etc. Moderados são aqueles que apresentam um quadro de sintomatologia mais avançado do que as leves. Quadro de sintomas graves ou críticos são pessoas que precisam de um ventilador artificial ou uma bomba de oxigênio para ajudar no processo respiratório. As consequências para as pessoas infectada com a covid-19 deve-se mais nas as pessoas sintomáticas ou seja com sintomas graves ou críticos essas pessoas uma vez posta a oxigenioterapia ou ventiladores artificial elas ficam de alguma forma traumatizadas razão pela qual tem que ter um acompanhamento psicológico.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 22

TEMA: O uso do preservativo

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do uso preservativo.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** O que é o preservativo?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O preservativo é um contraceptivo de barreira usado durante uma relação sexual para diminuir a probabilidade de ocorrência de uma gravidez e de uma transmissão de infecções sexualmente transmissíveis

2-**Jornalista:** qual é a vantagem e desvantagem do uso do preservativo?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O uso do preservativo só tem vantagem na medida que ela nos ajuda na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis como a gonorreia, sífilis, hepatite B e outras só para citar

3-**Jornalista:** Quantos tipos de preservativos existem?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: Existem dois tipos de preservativo. Feminino e o masculino

Finalização:



Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 23

TEMA: A importância de fazer teste de VIH

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer o estado serológico do homem.

Convidado:

- Gabinete Provincial da Saúde- Sr^a Eugenia Hifikepunye;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é o Teste do VIH?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: É uma forma de fazer diagnóstico para saber do estado serológico de uma pessoa

2-Jornalista: Onde podemos fazer o teste de VIH?

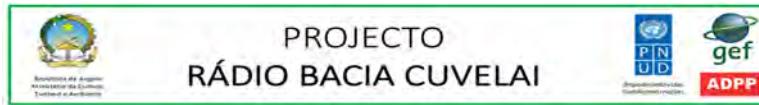
R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: *O teste de VIH-Sida pode ser feito em todas unidades sanitária de saúde autorizada para o efeito*

3-Jornalista: Quando é que devemos fazer o teste de VIH?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: O teste de VIH é feito periodicamente de três em três meses conforme a avaliação médica

4-Jornalista: Porque é importante conhecer o estado serológico?

R: Sr^a Eugenia Hifikepunye: *É importante conhecer o nosso estado serológico porque desta forma conseguimos evitar os riscos de saúde caso sejamos seropositivos, iniciando mais cedo o tratamento para não atingirmos o nível alto da doença(SIDA). Até por que existe um programa do Ministério da Saúde denominado TESTOU-TRATOU*



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 24

TEMA: Processo de vacinação contra covid-19.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da vacina.

Convidado:

- Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

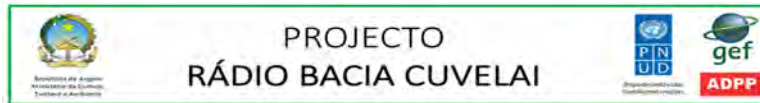
Questões:

1-Jornalista: Quem deve ser vacinado?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A OMS orienta para algumas vacinas por exemplo a astrasenica a faizer a jhoison e asputnik, todas as pessoas maiores de 18 anos podem ser vacinadas excepto pessoas que tem alguma doença crônica ou seja se for uma pessoa com doença cardíaco e outras, só podem ser vacinadas com a avaliação médica deste grupo inclui-se também a mulher grávida. De resto todas as pessoas podem ser vacinadas desde que sejam maior de 18 anos.

2-Jornalista: como está a decorrer o processo de vacinação da covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: Na nossa província o processo de vacinação a covid19 esta a decorrer muito bem só para se ter uma ideia a província e por município Cuanhama cadastrou 9652 e já vacinou 8196 Namacunde cadastrou 1175 vacinou 991 Cahama cadastrou 2397 vacinou 836 de forma em geral a nossa província cadastrou 15313 onde foram vacinados 13956. Na primeira dose



foram vacinadas 10679 pessoas temos uma diferença de 3172 temos uma percentagem de 100% onde 77% já foram vacinados

3-Jornalista: Quais são as consequências para quem não for vacinado?

R: Dr. Wilson Dos Santos: As pessoas não vacinadas apresentam sintomas moderados ou até mesmo graves, diferente de quem é vacinado apresentam sintomas leves ou até mesmo são assintomáticos

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 25

TEMA: Pessoas de alto risco de apanhar a covid-19.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer as pessoas vulneráveis ao Covid-19

Convidado:

- Coordenador provincial dos laboratórios clínicos no Cunene-Dr. Wilson Dos Santos.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Quando é que uma pessoa é considerada de risco ao Covid-19?

R: Dr. Wilson Dos Santos: São pessoas idosas, pessoas com doenças crónicas como diabetes hipertensão problemas cardíacos doenças virais como hepatite B, C e VIH é também considerada pessoa de alto risco a mulher grávida visto que divide a imunidade com o bebé

2-Jornalista: Quais são os cuidados que as pessoas vulneráveis devem ter para não contaminarem-se?

R: Dr. Wilson Dos Santos: Todos nós como pessoas devemos ter alguns cuidados para nos prevenir da covid19 e não só. Estas pessoas devem redobrar os cuidados visto que tem uma imunidade muito baixa ou precária só para se ter uma ideia os leucócitos (células que nos defendem dentro do nosso organismo). Temos como valor de referência 6 a 11.2 este número está na metade o que significa que eles têm que redobrar os cuidados de biossegurança usando



corretamente a máscara e com frequência, lavar as mãos se agasalhar principalmente na época do cacimbo.

3-**Jornalista:** Qual é o conselho que deixas as comunidades em geral?

R: Dr. Wilson Dos Santos: A situação epidemiológica em Angola e na nossa província é muito complicada já perdemos os vinculo não sabemos de onde vem os vírus estamos a trabalhar com a equipe de vigilância epidemiológica a procura dos casos e contatos.A nossa província é pequena daí devemos redobrar os cuidados de biossegurança, devemos ser sérios quando entramos e saímos dos supermercados devemos desenfestar as mãos. Toda a população deve estar patente para no mínimo cortarmos esta cadeia epidemiológica da nossa província

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 26

TEMA: O que podemos fazer para Reduzir o impacto das alterações climáticas.

MENSAGEM PRINCIPAL: O que devemos fazer para impedir as alterações climáticas na nossa comunidade.

Argumentos:

- Evitar o uso desnecessário de plásticos
- Deitar o lixo no local apropriado
- Introduzir cultura de reciclagem das garrafas plásticas plástico
- Utilizar agricultura de conservação do solo, através de rotação de culturas

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Soba;

João Neto

Delfina;

Marta;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.

O soba ouvindo o noticiário no rádio se apercebe sobre os riscos que os seres vivos estão expostos através das alterações climáticas, ele procura ajuda junto da sua comunidade para reduzir as alterações

climáticas. Preocupado com situação desenvolveu várias atividades no seio da comunidade para mitigar o problema.

3) Finalização

Texto completo.

Soba: (sintonizando o rádio) epha! Isso então não fala? (Irritado) de repente ouve...

Locutor de Rádio (noticiário): embora haja muita controvérsia sobre a questão do aquecimento global, as mudanças climáticas são um problema real, este problema é causado principalmente pela ação humana, por meio da emissão de gases de efeitos estufa e cortes discriminado de arvores. Se a situação não melhorar, todos os seres vivos podem morrer.

Soba: O meu Deus isso é sério que estou a ouvir... Eu tenho que falar com essa gente agora oh! João! ...Joãooo!

João neto : Avó é o que? Estou a dormir.

Soba: Acorda rápido e me acompanha

João neto: Avó está tarde é o que então que se passa?

Soba: Vamos... vamos!

Trilha sonora

Soba bate à porta e diz: Licença mano Tito... Tito

Delfina Mulher do Senhor Tito: Quem é essas horas meu Deus

Soba: Sou eu soba

Delfina: Está bem já venho vou só vestir rápido papa soba.

João neto: Mas avó é o que então que aconteceu ?

Soba: Aka estamos em perigo João

Delfina: Essas horas deve ser problema...?

Soba: Sim Delfina estamos em perigo vamos todos morrer

Delfina: Guerra veio mais

João neto: Qual guerra qual coisa mana Delfina eu não ouvi nenhum tiro.

Soba: Eu ouvi pela rádio que o clima está mal parece que não estamos a cuidar bem dele.

João neto: Avo isso é sério!? Andei só mesmo com a calça no verso a final é isso?

Soba: O menino cala-te olha que a situação é grave

Delfina: Assim alterações climáticas é o que?

Soba: Eu também não sei lá muito bem, vamos no professor Zeferino para nos explicar.

João neto: Avo assim a filha do professor Zeferino vai me ver assim com as calças no verso?

Soba: Ai e daí, mais vale te ver com as calças no a verso do que te ver morto!

Trilha sonora

Soba batendo a porta: licença... licença.

Professor Zeferino: Essas horas soba o que se passa?

Soba: senhor professor primeiro vai nos desculpar por te tirar do sono, essa noite eu ouvi na rádio que nós todos vamos morrer através das alterações climáticas. Mas professor o que isso significa alterações climáticas?

Professor Zeferino: sim papa soba estamos todos em perigo. Nos últimos tempos o ser humano tem destruído o meio ambiente.

Soba: Como senhor professor?

Professor Zeferino: cortando as árvores, fazendo queimadas o abate descontrolado de animais, deitando plástico no chão. Isso traz grandes problemas ao meio ambiente.

Delfina: Aié! Hum!

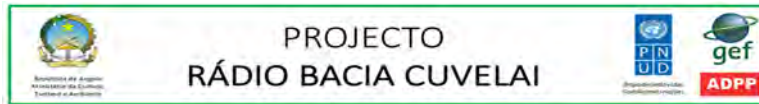
Soba: Amanhã mesmo vamos começar a fazer plantações de árvores e limpeza na comunidade. Aí de quem eu ver a fazer caça sem autorização. Vai se ver comigo estão a ouvir?

Todos: Sim papa soba

Soba: Senhor professor muito obrigado, nós já vamos e continuação de boa noite!

Soba ouvindo o noticiário

Locutor de rádio: A comunidade está a desenvolver actividade de plantação de árvores para reduzir as alterações climáticas no mundo, com esse jeito a planta terra está a ser salvo de uma catástrofe natural.



Soba: Assim esta bom! Todos juntos na redução dos impactos das alterações climáticas!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº27

TEMA: Rotação de Culturas

Mensagem principal: O que é a rotação de Culturas

Argumentos:

- O que é a rotação de Culturas
- Qual é a importância de rotação de culturas

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Um Vizinho (Desgastado com a fraca produção e as pragas);

Um(a) vizinho (a) (Com o conhecimento sobre rotação de culturas).

Desenvolvimento da peça:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Texto completo

(O vizinho a caminho para ir cortar árvores e poder comercializar porque não encontra bons rendimentos na agricultura. Depara-se com a vizinha que por sua vez reprova a prática e incentiva-o para uma agricultura rotativa)

Vizinho: (Cantando enquanto caminha para a lavra)

Vizinha:(Vizinha chama-o) Mano Hafeni (este está distraído e a vizinha insiste), Mano Hafeni! (Ele responde).

Vizinho: Sim mana, como está?

Vizinha: Estou bem mano e você?

Vizinho: Também estou bem!

Vizinha: Faz algum tempo que queria falar contigo sobre a tua nova prática de cortar árvores para vender e nem se quer plantas outras árvores! Não sabes que isso é prejudicial para a comunidade? Se vais cortar uma árvore, deves plantar 2 ou mais! Estavas bem na agricultura, mas agora decidiste derrubar as árvores porquê?

Vizinho: Mana, acho que tenho problemas. Todas as vezes que planto o meu produto, os bichos atacam e se não atacarem, não desenvolve bem!

Vizinha: Mano, é a falta de rotação de cultura!

Vizinho: O que é isso?

Vizinha: Estás a ver quando se troca de produtos na mesma horta, tipo se hoje plantaste feijão, da próxima vez planta batatas. Se hoje plantaste milho, da próxima vez planta massambala... Isso é que se chama rotação de culturas.

Vizinho: No mesmo terreno?

Vizinha: Sim.

Vizinho: E qual é a importância disso?

Vizinha: Mano, aceitas todos os dias que Deus fez, comer só lombi, lombi e lombi?

Vizinho: Não! Até mesmo eu não aceito ficar com uma mulher todos os dias!

Vizinha: Risos... Sabes que essa coisa de ter muitas mulheres segundo a nossa lei é errada?

Vizinho: (Irritado) Qual errado? Desde os nossos antepassados, sempre fomos assim!

Vizinha: Não precisa ficar chateado mano Hafeni!

Vizinho: Tudo bem. Vamos falar só da rotação de culturas.

Vizinha: É isso! Assim Como nós que não aguentamos comer todos os dias lombi, a terra também quer provar diferentes tipos de produtos!

Vizinho: Risos...

Vizinha: Essa prática, ajuda a conservar o solo; Melhora a fertilidade do solo; Auxilia na redução de ocorrências de agentes daninhos, doenças e pragas!

Vizinho: Muito bom! Agora também vou optar por rotação de culturas.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 28

TEMA: Moringa

Mensagem principal: Moringa, a planta da vida.

Argumentos:

- Plantar moringas
- Moringa como alimento dos animais face a adaptação das alterações climáticas
- Moringa como de árvore da vida

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Um Soba (com conhecimento sobre o aquecimento global);

Vizinhos da aldeia.

Desenvolvimento da peça:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene**

Texto completo

(O Soba está a plantar moringas e o vizinho(a), encontra-o. Os vizinho surpresos pelas tantas quantidades de moringas que o soba está a plantar, questionam).

Vizinho(a):Boa tarde Soba!

Soba: Boa tarde família!

Vizinho: Sei que as árvores são bastante importantes nas nossas vidas, até porque eles nos proporcionam oxigénio, sombras, nos dão carvão e algumas árvores nos dão frutas para nos alimentar e outras para vendermos, outras árvores

nos ajudam a se prevenir das certas doenças... Mas Ngana soba será que não estás a exagerar na plantação dessas moringas todas?

Soba: Mano, Quando o que está na base é o bem-estar, não dá pra economizar as forças. Conforme disseste, as árvores tem bastante importância... mas com base a questão de adaptação as alterações climáticas, a moringa são especiais!

Vizinho: Todas as árvores são especiais sobas!

Soba: Sabiam que moringa é uma árvore que resiste a seca?

Coro: Não!

Soba: Sabiam também que a moringa conforme tem muitas funções para o homem, também é um importante alimento para os animais?

Coro: Não!

Soba: Pois saibam que os animais gostam da moringa. Com as constantes situações da seca que temos vivido e que as vezes nos deixam sem pasto... uma árvore como a moringa que resiste a seca e que os animais adoram, é uma opção para adaptar alimentos para os nossos animais! Os animais podem comer folhas, sementes... A moringa é chamada também de árvore da vida!

Coro: Árvore da vida?

Soba: Sim! Porque possui grandes quantidades de vitaminas e minerais, para o homem bem como para animais!

Vou citar aqui alguns benefícios da moringa:

A moringa aumenta a capacidade respiratória;

A moringa reduz o nível de açúcar no sangue;

A moringa protege o coração;

A moringa regula a pressão arterial;

A moringa ajuda na perda de peso;

A moringa previne e combate a anemia;

A moringa Aumenta as defesas do organismo;

A moringa protege e Hidrata a pele;

A moringa preveni o aparecimento do câncer;

A moringa melhora a saúde da visão;

Coro: Até parece música!

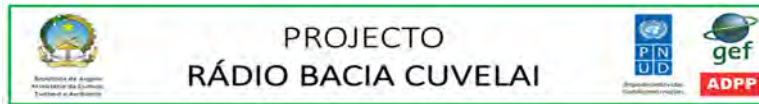
Vizinha: Então com uma planta dessa, a minha saúde estará em boas mãos?

Soba: Exactamente! E tem mais, a ginguinha de cabrito que come folhas de moringa, tem gosto a triplicar!

Coro: Risos

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadassobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente**



através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 29

TEMA: Igualdade do género

Argumentos:

- Todos os trabalhos feitos por homens, mulheres também podem fazer;
- Todos os trabalhos feitos por mulheres, homens também podem fazer:

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Pedro;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Pedro: Bom dia, Delfina!!!

Delfina: Bom dia Mano Pedro!

Pedro: Mas porque foste pastar?

Delfina: Mano Pedro os animais estavam com fome.

Pedro: Delfina até quando vamos ter que falar sobre isto?

Delfina: Mano Pedro assim deveria deixar os animais morrerem de fome.

Pedro: Esse trabalho é para homens e não para as mulheres, o que as pessoas vão falar de mim?

Delfina: Ham! Teu o problema então é o que as pessoas vão pensar sobre você?

O vizinho Zeferino se apercebendo da discussão do casal chega em casa e diz:

Professor Zeferino: Bom dia Bom dia família!

Pedro e Delfina: Bom dia professor Zeferino (*disfarçando a discussão entre os dois*)

Professor Zeferino: Estava a ouvir gritos vindo do quintal. Passa-se alguma coisa?

Pedro: Gritos aqui? Não! Deve ser em outra casa.

Delfina: É verdade deve ser em outra casa mesmo.

Professor Zeferino: Está bem, a propósito vi a vizinha Delfina a pastar os animais. Olha que fiquei muito emocionado.

Delfina ouvindo o professor a falar sobre o pasto ficou preocupada e interrompe a conversa dizendo:

Delfina: acho que o professor viu mal. (*Com um sorriso disfarçado*)

Pedro: Na verdade é mesmo sobre isto que estava a falar com ela, essa mulher não me ouve. (*Chateado*)

Professor Zeferino: não diga isto, é muito bom quando as nossas companheiras nos ajudam nos trabalhos.

Pedro: isso comigo não a mulher tem apenas que cuidar da casa, lenhar, cozinhar, pisar massango e semear.

Professor Zeferino: Hoje em dia já está aprovado que a mulher também pode fazer as mesmas tarefas que o homem. Será que o vizinho Pedro já ouviu a falar da igualdade do gênero?

Pedro: Eu essas coisas da cidade não, qualé igualdade do gênero qual coisa!?

Professor Zeferino: Vizinho Pedro deixe que eu te explique um pouco mais sobre isto, primeiro tens que perceber as vantagens que isso traz, a mulher também pode desenvolver as mesmas tarefas que nós homens, elas podem nos ajudar na lavra, no pasto e se for na cidade vais ver que a mulher está a conduzir carro, operar grandes máquinas.

Delfina: Ihe fala mesmo senhor professor (com tom de voz baixo)

Pedro: Isto é verdade!? Assim a minha mulher pode também, conduzir carros, operar máquinas, extrair o leite da vaca, pastar, fazer cerco e charruar?



Professor Zeferino: Sim, ela pode e tem mais o vizinho Pedro pode também cozinhar, bater massango e desfarelar. Desta forma os trabalhos não ficam parados.

Pedro: Está bem, agora entendi senhor professor muito obrigado!

Professor Zeferino: É assim que se fala, agora vou ao trabalho. Tchau!

Pedro e Delfina: Tchau senhor professor!

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de teatro

#PROGRAMA Nº 30

TEMA: Processo de vacinação

MENSAGEM PRINCIPAL: Quem deve ser vacinado

Argumentos:

- Pessoa maior de 18 anos de idade pode ser vacinado;
- Mulheres grávidas e pessoas com doenças crónicas podem ser vacinadas depois de avaliação médica;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Ndapandula;

Gertrudes;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cuneene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

(Ndapandula está a derrubar árvores para fazer carvão, quando é surpreendida pela mana Gertrudes que reprova a atitude e por sua vez é convencida a ir fazer o teste da Covid-19)

Ndapandula: (Cortando árvores)

Gertrudes: Bom dia mana Ndapandula!

Ndapandula:Bom dia sim mana Gertrudes, como estás?

Gertrudes: Estou bem mana. E você?

Ndapandula: Estou preocupada! Do jeito que derrubas as árvores para fazer carvão e sem plantares, não é correto! Poderias é também participares na campanha de plantação de árvores.

Gertrudes: Desculpa mana, da próxima vez vou participar, é que no dia que fizeram a campanha fui apanhar a vacina da covid-19!.

Ndapandula: Foste apanhar aquela vacina estranha? Essas vacinas é só para aquelas pessoas das cidades e que andam atoa!.

Gertrudes: Mana Ndapandula, a Covid-19 é só para as pessoas da cidade?

Ndapandula: Não! Aqui mesmo na nossa comunidade já tem 5 pessoas positivas.

Gertrudes: Viu mana, assim como a Covid-19 está a actuar a todos, a vacina também é para todos. Basta ter 18 anos para cima, podes apanhar!

Ndapandula: Afinal? Eu também quero apanhar, mas não tenho dinheiro!

Gertrudes: Mana, a vacina é de favor!.

Ndapandula: De favor?

Gertrudes: Sim!

Ndapandula: Essas coisas de favor não custa caro?

Gertrudes: Não mana! A vacina da Covid-19 em todo país é grátis!

Ndapandula: Amanhã vou levar a Elizeth para também apanhar!

Gertrudes: A Elizeth como está grávida, tem que ser com avaliação médica!

Ndapandula: É mais assim?.

Gertrudes: As mulheres grávidas e pessoas com doenças crónicas, podem ser vacinadas, mas com avaliação médica!.

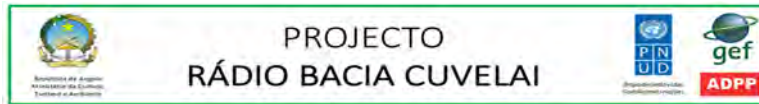
Ndapandula: muito bem mana, amanhã mesmo vou para ser vacinada deixar logo de andar com essas máscaras!.

Gertrudes: Não podes deixar de usar máscaras em público mesmo depois de seres vacinada mana, porque as pessoas vacinadas também podem apanhar a Covid-19, mas que os sintomas são leves ou até mesmo assintomáticos!

Ndapandula: Obrigado pela informação mana!

Coro: Seja vacinado para voltarmos a sorrir!.

Trilha sonora



Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 31

TEMA: Recolhe e tratamento de resíduos sólidos

MENSAGEM PRINCIPAL: Tratamento adequado a dar aos resíduos sólidos

Convidado:

- Chefe do Dept. de Gestão de Resíduos-Sr^a Emília Pakavira;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

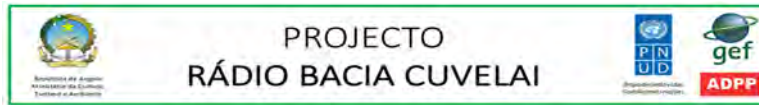
Questões:

1-Jornalista: O que são resíduos sólidos?

R: Sr^a Emília Pakavira: Resíduos sólidos é tudo que resulta de várias actividades humanas e pela sua natureza, são substâncias sem utilidade nem valor económico para quem descarta (Joga fora) ou são aqueles no estados sólidos e semi-sólidos, que resulta de actividades de origem industrial, domestica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição, e, em alguns casos, recolha de entulhos. Exemplo: Resto de comida, garrafas de plástico ou de vidro, sacos de plásticos, caixa de papelão, capim, entulho de obras, gases, seringas, etc..

2-Jornalista: Que tipo de tratamento as comunidades devem dar aos resíduos sólidos?

R: Sr^a Emília Pakavira: Actualmente na natureza nada se perde, tudo é reaproveitado de modos a manter o equilíbrio na natureza e garantir a sustentabilidade das novas gerações.



Por está razão antes de falarmos do tipo de tratamento a dar nos resíduos sólidos, devemos pensar em cinco acções, nomeadamente: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Esse 5Rs são uma política que visa reduzir a geração de resíduos no nosso planeta, fazendo com que cada um de nós mude o comportamento diante do consumo e a forma que lida com os resíduos produzidos e a mesma podem fazer uma enorme diferença para o bolso (economia) e para o meio ambiente. Essas também constituem um tipo de tratamento dos resíduos.

Falando concretamente no nosso tema enterrar o lixo, podemos considerar como um tipo de tratamento existente principalmente nas nossas comunidades por várias razões, uma delas é pelo facto do tipo de lixo mais produzido que é o doméstico.

Por ser um tipo de resíduo que pela sua composição não oferece risco de contaminação no solo e na água, a maneira mais segura das comunidades se verem livres delas é enterrando em locais seguros, isto é, distante das linhas de água ou pontos de água como as cacimbas, chimpacas, rios etc.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 32

TEMA: o que podemos fazer para reduzir o impacto das alterações climáticas

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância da redução das alterações climáticas.

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que são alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: As alterações climáticas referem-se às variações dos padrões meteorológicos de longo prazo na Terra, e os principais elementos de observação são: como a temperatura, a precipitação, o que quer dizer, quando há pouca chuva ou muita chuva, ou ainda desertificação aí há alteração climática. Ainda sobre a alteração climática, podemos dizer que o clima global, para não dizer em particular aai na nossa província, aumentou consideravelmente nos últimos anos, ou seja, o clima mudou para mais quente.

2-Jornalista: Como podemos fazer para reduzir as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Mesmo não sendo possível inverter as alterações climáticas, podemos atenuar os seus efeitos e adaptar-nos às suas consequências. Podemos tomar algumas medidas para reduzir os impactos negativos e também devemos aprender a conviver com elas.



Por exemplo podemos aprender mais sobre as alterações climáticas, podemos diminuir a quantidade de emissões de gases libertados para a atmosfera, podemos desenvolver fontes de energias limpas (energia eólica, energia solar) porque temos muito vento e sol aqui na nossa província, podemos aumentar as áreas florestais.

E ainda devemos capacitar e adequar com mudanças drásticas em setores chave como os transportes, a energia, a indústria, a habitação, a gestão dos resíduos e a agricultura.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvélai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

GUIÃO DE TEATRO

#Programa nº 33

TEMA: Tratamento da água

Mensagem principal: A importância da água para o corpo humano.

Argumentos:

- Ferver a água potável e outros tratamentos;
- Purificação da água com sol e raios ultravioletas;
- Purificação da água com moringa;
- Fogões económicos;
- Doenças provocadas pela água infectada: diarreia, cólera e outras;
- Doenças provocadas quando bebemos pouca da quantidade exigida diariamente;
- A importância de limpar os tambores que contem água potável;
- Não cortar árvores e arbustos em volta de rios para conservar a água.

Personagens:

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

Uma criança Feminino (filha de 13 anos);

Um Senhor (Pai);

Uma Senhora (Mãe).

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

2) Uma peça de teatro.

A criança desinfecta a água fervendo.

O pai chega em casa das suas actividades e com muita sede, mas não pode beber água porque ainda está quente... ele fica furioso com a filha, este que explica ao pai a razão de ter fervido a água.

A mãe chega do rio com alguns arbustos tirado do rio e a filha explica na mãe o porque não pode voltar a fazer mais isso.

3) A finalização

Texto completo

Filha: (fervendo água);

Pai: (chega das suas actividades com sede e pronto para beber água), Boa tarde filha.

Filha: Boa tarde pai;

Pai: Filha, estou com muita sede, preciso de um copo de água agora.

Filha: Pai, tens que esperar para arrefecer, porque ferve a água!;

Pai: O que? As pessoas precisam da água para beber e você ferve a água!? Queres nos matar? Onde tiraste está coragem?

Filha: ao contrário do que o pai disse, eu somente quero salvar a nossa família!

Pai: Fervendo a água que vamos beber?

Filha: Pai, ouvi na rádio um teatro que ADPP fez e eles diziam sobre a importância de tratar as águas antes de beber.

Pai: Cala-te! (Chega a mãe do rio com robustos)

Mãe: Porque estás a gritar marido?

Pai: É a tua filha que ferveu toda água de beber, através de uma informação que ouviu da ADPP na rádio! É melhor nos explicar bem isso, senão vou te bater!

Filha: Pai e mãe, segundo o que ouvi, as águas dos rios são contaminadas por fezes e a urina dos animais, carcaças de bichos mortos, lixo jogado no ambiente... por isso é necessário tratarmos sempre a água antes de bebermos,

senão podemos apanhar muitas doenças como a cólera, diarreias e muitas outras doenças!

Pai: Assim temos que gastar mais as lenhas para ferver as águas?

Filha: Nem sempre pai, quando não se tem lenha, podemos também tratar a água com a temperatura do sol, ou com moringa.

Mãe: Com moringa filha? Aquele pau de moringa que cortamos aqui no quintal?;

Filha: Sim! É somente retirar as sementes, descascar e amassa no pilão. Três sementes purificam um litro de água. É só misturar bem que as partículas mais pesadas começam a afundar. É o processo de decantação. Depois de uma hora, muita diferença. Todo o barro fica na parte de baixo do recipiente, e a água fica limpa e clara. Depois, a água é coada com um pano! A moringa é muito importante afinal mãe, as suas folhas também combatem muitas doenças. Aconselharam que cada família deveria ter uma moringa em casa!

Mãe: Então vamos plantar pelo menos 3.

Filha: é verdade, vamos plantar muitas árvores e não podemos mais cortar, as árvores e muito menos arbustos que ficam em volta do rio, para conservar a nossa água, vamos limpar bem os fundo dos nossos tambores para evitar a acumulação de micróbios e também vamos beber muita água por dia, para evitar certas doenças!

Pai: Muito bom filha, agora vamos plantar as árvores de moringa e de frutos também! Agora, me dá uma caneca da água fervida. Acho que já deve arrefecer!

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 34

TEMA: Como Podemos adaptar-nos as alterações climáticas?

MENSAGEM PRINCIPAL: mitigação as alterações climáticas

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Como podemos nos adaptar as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: primeiro aspecto para adaptação as alterações climáticas é a mudança de consciência, ou seja, devemos conhecer os principais aspectos como causas e consequências bem como medidas de mitigação.

Participar activamente na preservação e conservação ambiental;

Melhorar e adaptar as fontes de energia;

Reduzir o uso de carvão;

Assegurar e fazer cumprir os direitos e deveres primários sobre o ambiente;

Promover o uso de recursos sustentáveis diminuindo o uso de recursos não renováveis.



2-**Jornalista:** que medidas devemos tomar para evitar as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Reduzir o consumo, não comprar artigos desnecessários, reutilizar e reciclar os resíduos, melhorar a gestão de resíduos, não jogar lixo em qualquer lugar mais sim no lugar próprio, comprar apenas produtos sustentáveis.

Obs. Para o nosso caso em particular, podemos plantar mais árvores, diminuir e prevenir o abate indiscriminado de árvores, não usar produtos químicos na agricultura, utilizar filtros e chaminés para evitar a emissão de gases tóxicos, utilizar energia eólica e solar ao invés de construir barragens.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 35

TEMA: As causas das alterações climáticas

MENSAGEM PRINCIPAL: compreender as causas das alterações climáticas

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

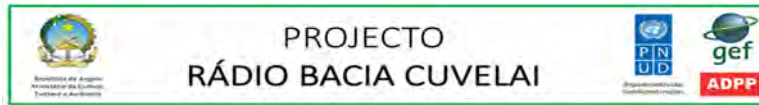
- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** O que provoca as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: A nível global a principal causa das alterações climáticas é a combustão de combustíveis fósseis como o petróleo, o carvão e o gás natural, que emitem gases com efeito de estufa para a atmosfera. Outras atividades humanas, como a agricultura e a desflorestação, também contribuem para a sua proliferação. O problema é que estes gases captam o calor na atmosfera: é o chamado efeito de estufa.

Sem o efeito de estufa, a temperatura média do planeta seria de -18 °C, mas as atividades humanas diárias maximizam este efeito, provocando um aumento ainda maior da temperatura do planeta. E quando há aumento da temperatura também há problemas com a biodiversidade e os seres humanos.



Para o caso particular da nossa província, um dos principais factores que influenciam na alteração climática pode ser a exploração de carvão, o abate indiscriminado de árvores.

2-Jornalista: Quais são as medidas a tomar para prevenir as alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: Reduzir o consumo, não comprar artigos desnecessários, reutilizar e reciclar os resíduos melhorar a gestão de resíduos, não jogar lixo em qualquer lugar mais sim no lugar próprio, comprar apenas produtos sustentáveis.

Obs. Para o nosso caso em particular, podemos plantar mais árvores, diminuir e prevenir o abate indiscriminado de árvores, não usar produtos químicos na agricultura, utilizar filtros e chaminés para evitar a emissão de gases tóxicos, utilizar energia eólica e solar ao invés de construir barragens.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 36

TEMA: As consequências das alterações climáticas

MENSAGEM PRINCIPAL: Os perigos que as alterações climáticas representam.

Convidado:

- Chefe do Departamento do Ambiente, do Gabinete Provincial do Ambiente e Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários **Sr. Chingungo Contreiras**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Quais são as consequências das alterações climáticas?

R: Sr. Chingungo Contreiras: uma das principais consequências das alterações climáticas deppis da própria degradação do ambiente é a pobreza. Entretanto seguem a desigualdades sociais.

Aumento da temperatura, e isso implica dizer a istinção de lagumas espécies, tanto da flora como da fauna.

També a seca, inséndios, escasses de água, degradação dos solos (as terras perdem o potencial de cultivo).

2-**Jornalista:** Quais são os cuidados que as comunidades devem ter para evitar as alterações climáticas?



R: Sr. Chingungo Contreiras: Para evitar as alterações climáticas, podemos diminuir a quantidade de emissões de gases libertados para a atmosfera, podemos desenvolver fontes de energias limpas como por exemplo a energia eólica, energia solar tendo em conta que temos muito vento e sol a disposição quase o dia todo aqui na nossa província, e, podemos aumentar as áreas florestais.

E ainda devemos capacitar as comunidades com meios de correspondência e comunicação e adequar com mudanças drásticas os setores mais importantes como; os transportes, a energia, a indústria, a habitação, a gestão dos resíduos e a agricultura; reduzir o consumo, não comprar artigos desnecessários, reutilizar e reciclar os resíduos melhorar a gestão de resíduos, não jogar lixo em qualquer lugar mais sim no lugar próprio, comprar apenas produtos sustentáveis, produtos amigos do ambiente.

Obs. Para o nosso caso em particular, aqui na nossa província podemos plantar mais árvores, diminuir e prevenir o abate indiscriminado de árvores, não usar produtos químicos na agricultura, utilizar filtros e chaminés para evitar a emissão de gases tóxicos, utilizar energia eólica e solar ao invés de construir barragens.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 37

TEMA: Fogão Económico

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância do fogão económico.

Convidado:

- Técnico da ADPP para área de desenvolvimento rural-**Heita King Hitelekwa.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Como é feito o fogão económico?

R: Sr. Heita King Hitelekwa: O fogão económico é feito ou construído de adobes geralmente é construído com duas fiadas ao quadrado e colocar dois varões em cima para suportar a chapa deixando uma abertura na parti superior para aquecer a panela e outra na lateral para colocar a lenha ou carvão

2-**Jornalista:** Qual é a importância do fogão económico?

R: Sr. Heita King Hitelekwa: é muito importante este tipo de fogão porque é bastante económico e de fácil uso e super seguro para além de fazer cozer rápido o alimento



Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 38

TEMA: Sustentabilidade familiar

MENSAGEM PRINCIPAL: Políticas de sustentabilidade familiar.

Convidado:

- Chefe do departamento da família e igualdade do gênero, do Gabinete Provincial da Acção social família igualdade do gênero no Cunene-**Sra. Rosa Bernardo**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** O que significa GASFIG?

R: Sra. Rosa Bernardo: GASFIG significa gabinete da acção social família e igualdade do gênero. É um órgão do estado com finalidade de executar as políticas, programa, projectos, acções e actividades essencialmente nos domínios da ação social e da família com especial atenção para as crianças, idosos e pessoas portadora de deficiência

2-**Jornalista:** Quais são as políticas de sustentabilidade familiar criadas pelo GASFIG?

R: Sra. Rosa Bernardo: O nosso gabinete tem muitas políticas de sustentabilidade familiar, a ação social como base a prevenção, proteção e a promoção do cidadão especialmente as pessoas de vulneráveis



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 39

TEMA: Igualdade de gênero

MENSAGEM PRINCIPAL: Direitos e Deveres Iguais.

Convidado:

- Chefe do departamento da família e igualdade do gênero, do Gabinete Provincial da Acção social família igualdade do gênero no Cunene-**Sra. Rosa Bernardo**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Por que deve haver igualdade de género?

R: Sra. Rosa Bernardo: 1º deve haver igualdade do gênero para eliminar disparidade e discriminação baseando no próprio gênero. 2º para assegurar que os programas e as políticas e planos de desenvolvimento toma em consideração e necessidades e interesse das mulheres e homens. 3º levar os homens e mulheres bem como a sociedade em geral para o processo de mudança de comportamento e atitudes. 4º eliminar os factores que constroem o acesso e controlo das mulheres e nos recursos e órgão de tomada de decisão.

2-Jornalista: O que diz a Constituição da República sobre a igualdade do gênero?

R: Sra. Rosa Bernardo: Todos são iguais perante a Constituição e a lei. 2. Ninguém pode ser prejudicado, privilegiado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão da sua ascendência, sexo, raça, etnia, cor, deficiência, língua, local de nascimento, religião, convicções políticas, ideológicas ou filosóficas, grau de instrução, condição económica ou social ou profissão

3-Jornalista: : Em que nível se encontra as comunidades rurais quanto a igualdade do gênero?

R: Sra. Rosa Bernardo: No meio rural ainda é difícil verificar tudo por causa da cultura em alguns casos o homem rural não aceita que a mulher desempenha ou exerce alguns trabalhos que para o gênero contrário seria normal, Mas trabalhos estão a ser desenvolvidos junto destas comunidades para inverter o actual quadro.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 40

TEMA: O perigo de se construir próximo dos cemitérios.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer os perigos de se construir próximos dos cemitérios.

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: quais os perigos que as pessoas que constroem próximos dos cemitérios podem correr?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: A construção próxima dos cemitérios pode acarretar grandes riscos de transmissão de grandes doenças como sabemos os cemitérios são lugares onde repousam os restos mortais. Por uma questão de cultura não é bom que alguém edifique próximo do lugar de descanso dos nossos entes queridos.

2-Jornalista: qual é a distância mínima que deve haver entre o cemitério e a comunidade?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukeinge:** a lei do ordenamento prevê uma distância de 300 metros para construções normais.

3-**Jornalista:** Qual é o conselho que deixas a população que constroem proximo ao cemitério?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukeinge:** aconselho a não construir em lugar próximo ao cemitério e optar em lugares que garante segurança.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 41

TEMA: Causas da degradação do ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: conhecer as causas da degradação do ambiente.

Argumentos:

- Reciclar os plasticos;
- Não queimar o lixo;

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma breve introdução sobre o programa: **No programa de hoje, vamos apresentar um teatro que falará sobre: Causas da degradação do ambiente**
- 3) Uma peça de teatro.
- 4) Finalização

Texto completo.

Delfina: Meu Deus de onde vem todo este fumo!? (*Tossindo*)

Professor Zeferino: Bom dia vizinha Delfina, estas a falar sozinha!?

Delfina: Bom dia senhor professor, estou aqui a reclamar deste fumo.

Professor Zeferino: É verdade vizinha Delfina, está demais temos que procurar de onde vem este fumo.

Delfina: Está bem senhor professor vamos!

Trilha sonora

Professor Zeferino: Bom dia menino João está a fazer isto porque? (**Tossindo**)

João: Bom dia professor Zeferino, estou aqui a queimar os lixos e os pneu velhos.

Delfina: João você estas a poluir o ar (**Tossindo**).

João: como assim poluir o ar?

Delfina: Sim, desta forma estas a poluir o ar que respiramos, este fumo que está a ser emitido causa grande problemas a saúde.

Professor Zeferino: vizinha Delfina tem mais outros problemas que podem ser causados ao meio ambiente com a emissão de gases nocivos ao ar, como problemas respiratórios, doenças da pele e até mesmo para a vida vegetal isto tem um impacto muito negativo sem falar que pode também matar outros animais existente na natureza. E deve-se também evitar podar as árvores de forma desnecessária.

João: Isto é sério o que estão a falar?

Delfina: claro que sim menino, por isso tens que apagar este fogo para acabar com o fumo.

João: Está bem vou fazer isto agora.

Professor Zeferino: vizinha Delfina vamos ajudar o menino João a extinguir o fogo.

Delfina: sim professor vamos ajudar.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 42

TEMA: Terras Comunitárias perante a Lei de Terra.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é a ocupação costumeira?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Ocupação costumeira é quando um cidadão apropriasse de um terro com práticas agrícolas ou habitacional e em função desta pratica reiterada o estado reconhece ou legitima por facto desta pessoa ter exercido algum poder sobre o espaço

2-Jornalista: A ocupação costumeira dá direito de exploração dos recursos naturais existentes ao cidadão?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A ocupação costumeira não dá o direito ao cidadão de explorar os recursos existente na terra ocupada por esta via.



3-**Jornalista:** Quando é que é considerada Terras Comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: É considerada terras comunitárias as terras enquadradas como zonas rurais que são reconhecidas as famílias para fins habitacionais ou exercícios de várias actividades como agrícolas só para citar.

4-**Jornalista:** O que diz a lei sobre as Terras Comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: são aquelas terras que por uso e costume são detidas pelas famílias.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 43

TEMA: Lei da Terra (Direitos e Obrigações, e Responsabilidades).

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra.

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** De quem é a propriedade originária da Terra?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukenge:** A terra constitui propriedade originaria do estado. Isto significa que estado é quem detém essa propriedade, mas também tem o poder de transmitir em pessoas singulares e colectivas

2-**Jornalista:** Qual é a diferença entre Terreno e Terras?

R: **Sr. Jorge Laurentino Kukenge:** Em termo técnico ou jurídico o conceito de terreno coincide do conceito de terra, mas em termos prático é quando se trata de um espaço delimitado naquilo que é a terra, ou seja, o terreno é uma porção de terra.

3-**Jornalista:** Quais são os Direitos e obrigações do cidadão perante a Lei da Terra?



R: **Sr. Jorge Laurentino Kukenge:** Direitos e obrigações do cidadão perante a Lei de terra as obrigações de quem é dado um título de concessão de direito de superfície tem várias obrigações em função do fim que se destina por exemplo se for de efeito habitacionais tem a obrigação de construir uma residência com as características do projecto ou área urbanística

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 44

TEMA: Importância da delimitação comunitária das terras.

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Existe uma determinada dimensão para as terras comunitárias? Se sim, qual é?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: As terras comunitárias têm sim um determinado limite e a lei da terra e do seu regulamento prevê ao mínimo 3 hectares.

2-Jornalista: Como é feita a delimitações das terras comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: são marcações e colocação de sinais visíveis que permite as pessoas identificar onde termina ou onde começam essas terras comunitárias e essas marcações são feitas pelos órgãos competentes e a nível da administração local temos o GCA.



3-Jornalista: Qual é a importância de delimitar as terras comunitárias?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A nível das administrações e não só os grandes conflitos que tem se registado é a terra por isso é importante que cada um saiba delimitar o seu terreno de forma clara para evitar que alguém usurpa.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 45

TEMA: Título de propriedade da terra

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O título de propriedade da terra dá direito ao cidadão ser o único e legítimo dono das Terras?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: O título de propriedade não confere ao cidadão em plenitude de usufruir os recursos existentes no espaço, mas sim de fazer o uso da superfície atribuída

2-Jornalista: que tipos de regimes existem?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Existem vários tipos de regimes como o direito de propriedade e direito de superfície este último pode ser renovável obedecendo o contrato acordado entre as partes

3-Jornalista: De que forma o Estado deve desapropriar a terra já concedida ao cidadão?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Sendo o estado o titular ou proprietário originário da terra em caso de situações ponderadas pode expropriar obedecendo alguns procedimentos havendo uma justa e pronta indemnização. E esta expropriação deve ocorrer unicamente para fins público

4-Jornalista: Em casos de litígios de Terras como o cidadão deve agir?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A população em casos de litígios de terra a procurar os serviços competentes como as administrações municipais ou a procuradoria geral da república junto ao tribunal.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 46

TEMA: A importância de se construir e usar latrinas

MENSAGEM PRINCIPAL: Consequências de defecar ao ar livre

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é latrina?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: É o espaço ou construção onde as pessoas possam satisfazer as suas necessidades de várias naturezas biológicas.

2-Jornalista: Qual é a importância das latrinas nas comunidades?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Dizendo que é muito importante porque permite manter a cidade limpa e evitando várias doenças

3-Jornalista: Quem deve ter uma latrina?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: todos devem ter uma latrina para evitar o uso de lugar impróprios para a defecação e outras necessidades vitais biológicas



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 47

TEMA: A importância da mulher e o acesso a terra

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender sobre a lei da Terra

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr. Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Como a mulher deve ter o acesso a Terra?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A mulher tem a possibilidade de aceder a terra por via de associações ou de forma individual requerendo aos órgãos concedentes em função do caso. Se tratar-se de um espaço igual ou inferior a 1000 mil metros ao quadrado pode requerer administração se for um espaço maior pode requerer ao governo. O facto de ser mulher não lhe coloca em posição de desvantagem

2-Jornalista: De que forma a mulher deve aproveitar a Terra?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: A mulher deve aproveitar a terra cumprindo com as obrigações descritas conforme o título cedido.



3-Jornalista: Que assistência a administração presta as mulheres com litígios de terra?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukenge: Não existe diferença no tipo de assistências que administração presta as mulheres com litígios de terra são iguais para todos os cidadãos na primeira instancia passa pelo aconselhamento e não havendo resolução é encaminhado ao tribunal.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 48

TEMA: Limpeza nas valas (shana/Mulolas)

MENSAGEM PRINCIPAL: saneamento basico obrigação de todos.

Convidado:

- Director municipal do gabinete jurídico e intercambio e apoio as comissões de moradores da Administração do Cuanhama- **Sr.Jorge Laurentino Kukenge.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: De quem é a responsabilidade de limpar as valas e mulolas?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: A responsabilidade das valas e mulolas se olharmos na prespetivas nas instituições públicas a nível das administrações é das administrações municipais concretamente da área do ambiente e saneamento básico, podemos também olhar a nível da sociedade civil por via das comissões de moradores ou grupos organizados.

2-Jornalista: Qual é a importância de manter as valas e mulolas limpas?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: Dizendo é muito importante porque essa limpeza permite que haja a saúde pública o contrário poderia influenciar negativamente na transmissão de doenças atreves de vectores que tem como a reprodução em lugar sujo.



3-Jornalista: Qual é o conselho que deixas as pessoas que deitam lixo nas valas e mulolas?

R: Sr. Jorge Laurentino Kukeinge: é uma pratica reprovável e precisamos de ter cultura de deitar lixo nas áreas indicadas por que daí estaríamos a garantir a nossa saúde pública”.

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 49

TEMA: Acções do GASFIG

MENSAGEM PRINCIPAL: Compreender as acções do GASFIG.

Convidado:

- Chefe do departamento da família e igualdade do gênero, do Gabinete Provincial da Acção social família igualdade do gênero no Cunene-**Sra. Rosa Bernardo**.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: Que tipos de acções o GASFIG está a promover junto as comunidades?

R: Sra. Rosa Bernardo: As acções do GASFIG passa pela educação, formação e sensibilização da população. Assim como, também tem estado a promover algumas palestras em diferentes temas de carácter emergencial.

2-Jornalista: Quais são as pessoas assistidas pelo GASFIG?

R: Sra. Rosa Bernardo: O nosso gabinete assiste essencialmente pessoas vulneráveis.



3-**Jornalista**: Qual é o parecer do GABHIC, face ao projecto Rádio Bacia Cuvelai que no qual é parte do conselho técnico?

R: Sra. Rosa Bernardo: Felicito a iniciativa e encorajo os demais parceiros a trabalharem para o alcance do objectivo preconizado

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 50

TEMA: O perigo dos plásticos para o ambiente

MENSAGEM PRINCIPAL: Reduzir o consumo de plásticos.

Argumentos:

- Enterrar o lixo;
- Reciclar os plásticos;
- Limpeza nas comunidades.

Personagens :

A pessoa que faz a introdução e a finalização;

João;

Delfina;

Professor Zeferino;

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Uma peça de teatro.
- 3) Finalização

Texto completo.

Joao: Bom dia mana Delfina!

Delfina: Bom dia menino João! Tudo bem contigo?

João: sim mana Delfina, está tudo em dia.

Delfina: Menino João chegaste mesmo numa boa hora, estamos em limpeza.

João: estou a ver mesmo mana Delfina, a quinta está a ficar mesmo bonita.

Delfina: João ajuda a colocar os lixos nos sacos para depois nós enterramos.

João: Está bem mana Delfina.

Trilha sonora

Delfina: Muito bem menino João vamos agora enterrar os sacos de lixos.

João: Está bem Mana Delfina.

Professor Zeferino: Bom dia família!

Delfina e João: Bom Dia senhor Professor! (Juntos)

Professor Zeferino: Muito trabalho Vizinhos, olha que a quinta está limpinha e bonitinha.

Delfina: Obrigado senhor professor! Já estamos mesmo a terminar resta-nos apenas enterrar estes sacos com lixos.

Professor Zeferino: Não façam isto vizinho, o plástico representa um grande perigo para o meio ambiente e principalmente para o solo, desta forma o solo ficará degradado e a vizinha Delfina terá muitos problemas com o solo, ou seja, não poderás cultivar neste espaço devido os plásticos.

Delfina: Isto é sério, senhor professor?

Professor Zeferino: Sim vizinha Delfina, os plásticos levam muito tempo para a sua decomposição, o que deves fazer é retirar do saco o lixo e enterrar, já o plástico deves colocar de parte e não enterrar.

João: O que faremos com os plásticos?

Professor Zeferino: os plásticos devem ser colocados a parti para depois ser reutilizado através do processo de reciclagem que algumas empresas fazem cuja matéria-prima é o próprio plástico, este processo permite o fabrico de novas cadeiras, mesas, baldes e muitos outros materiais.

João: Existe mesmo empresas que reciclam os plasticos?

Professor Zeferino: Sim! Na cidade de Ondjiva tem. Os plásticos têm mais utilidade quando é reciclado invés de ser colocado no solo. Por outra, quando vamos fazer compras, se evitarmos usar muitos plasticos melhor! Podemos substituir as imbalagens com sacos de panos. Ao comprar o pão invés de pôr na embalagem, ponha no saco de pano!

João: Senhor professor e aqueles lixos plásticos que são jogados nos rios e mares?

Professor Zeferino: Menino João este também é um grande problema, por que desta forma põem-se em perigo a vida dos peixes e outros seres que vivem nos rios e mares, incluindo o proprio ser humano!

João: Por que o ser humano se as pessoas não vivem nas águas?

Professor Zeferino: Boa pergunta! Os peixes ao consumirem os plasticos existentes nos rios e mares, as substâncias toxicas entram no corpo do peixe e se pescares e comeres o peixe que comeu plástico, também estás a consumir as toxinas dos plásticos. Segundo alguns estudos feitos, se não páramos de deitar plásticos nos rios e mares, até 2050, nos rios e mares terá mais plásticos que peixes!

Delfina e João: Vamos reciclar os plasticos!

Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 51

TEMA: Cooperativas

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância das cooperativas.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é uma cooperativa?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: As cooperativas são entidades autônomas de indivíduos que se unem de forma voluntaria com intensão de satisfazer as suas necessidades econômicas, culturas ou sociais mediante a uma cooperação de propriedade conjunta cujo o controlo é democrático ou podemos ainda dizer que cooperativas são organizações constituídas por membros de determinados grupos econômicos sociais que objetiva desempenhar em beneficio comum.

2-Jornalista: O que necessário para estar em cooperativa?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: É necessário adesão voluntaria que é um dos princípios requisitos dos cooperativistas junto ela vem a responsabilidade de comparecer as assembleias de colaborar financeiramente.



3- **Jornalista:** A nível da Província quantas cooperativas o gabinete controla?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** O gabinete controla perto de duzentas cooperativas tendo o resto em actualização.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 52

TEMA: Métodos de conservação de sementes até a próxima época de cultivo

MENSAGEM PRINCIPAL: Importância da conservação das sementes.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é uma época de cultivo?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: A época de cultivo é aquela em que durante todo ciclo da cultura ocorrem as condições climáticas favoráveis e como é conhecido para cada região estas condições podem acontecer em época distinta do ano de acordo com a sua localização e altitude. Como exemplo é a época em que os agricultores preparam a terra e fazem a sementeira e todos cuidados culturais até a colheita e armazenamento.

2-Jornalista: Como podemos conservar as sementes até a próxima época de cultivo?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: A proteção ocorre durante e depois da germinação ou podemos ainda conservar em cabaça, cestos e sacos e colocar em lugar seco e fresco protegendo-as das pragas e roedores.



Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 53

TEMA: Porque as pessoas devem cooperar.

MENSAGEM PRINCIPAL: A importância do cooperativismo.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que é cooperar?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: Cooperação é uma ação conjunta para uma finalidade um objetivo em comum podemos ainda dizer que cooperação é uma relação baseada entre individuos ou organizações utilizando metodos mais ou menos consecuais a cooperação opõem-se de certa forma a colaboração e mesmo a competição os indivíduos podem organizar-se em grupos que cooperam internamente e ao mesmo tempo competem com outros grupos.

2-Jornalista: Como as pessoas devem cooperar?

R: Eng^a.Joice Tombuleni: As pessoas devem cooperar evitando discussões sendo que a única maneira de ganhar uma discussão e evitando respeitando as opiniões dos outros e nunca dica ao seu colega de cooperação que ele esteja errado reconhecer sempre os seus erros.



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 54

TEMA: Métodos de proteção das sementes originais.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer os métodos de proteção das sementes.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** Como podemos proteger as sementes?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** Podemos proteger as sementes pelo tratamento das próprias sementes em si protegendo as sementes que previne a entrada de praga em área de cultivos e isto tem grande importância no desenvolvimento das plantas vigorosas e das plantas saudáveis também está prática protege a semente desde o contacto inicial da semente com solo até ao início do crescimento das plantas ou seja a proteção ocorre durante e depois da germinação ou podemos ainda conservar tradicionalmente em cabaça, cestos e sacos e colocar em lugar seco e fresco protegendo das pragas como borburios e roedores como ratos

2-Jornalista: Quais são as características das sementes originais?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** Tem a ver com as suas características fitogenéticas elas são aquelas que não sofreram nenhuma transformação fitogeneticamente elas são menos produtivas, mas são mais resistentes a doenças e pragas e também adaptam-se em condições climáticas menos favoráveis no caso a falta de chuva e seca.

Finalização:

Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 55

TEMA: Escola de campo agro-pastoris.

MENSAGEM PRINCIPAL: Conhecer a importância das escolas agro-pastoris.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, **Eng^a.Joice Tombuleni.**

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-Jornalista: O que são escolas agro-pastoris?

R:Eng^a.Joice Tombuleni: “são escolas onde são formados técnicos para a pastorícias e para falarem do cultivo no caso as hortícolas e ensina-se também a vacinar os gados e os cuidados a ter com o gado e com as culturas ”.

2-Jornalista: Qual é a importancia da escolas agro-pastoris?

R: :Eng^a.Joice Tombuleni: A importância das escolas agro-pastoris “são importantes porque é ali onde os técnicos são formados e entram em contacto com a matéria que a posterior é aplicada ao campo.



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.

Guião de Entrevista

#PROGRAMA Nº 56

TEMA: Métodos de recolha de sementes para o banco de sementes

MENSAGEM PRINCIPAL: Tipos de métodos de recolha.

Convidado:

- Técnica Do Gabinete da Agricultura, Pecuaria e Pesca no Cunene, Eng^a.Joice Tombuleni.

Desenvolvimento do programa:

- 1) Indicativo: **Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.**
- 2) Entrevista.
- 3) Finalização

Questões:

1-**Jornalista:** o que é um banco de sementes?

R:**Eng^a.Joice Tombuleni:** É um local onde é colecionada as sementes para preservar certas variedades de espécies de modo a evitar que certas culturas dispersam assim no caso de uma cultura a ser destruída em outro lugar.

2-**Jornalista:** Quais são os métodos utilizados na recolha de sementes para o banco de sementes?

R: **Eng^a.Joice Tombuleni:** De modo geral há um conjunto de critérios a seguir para manter as características das variedades e seleccionar as sementes a ser guardadas. Um dos métodos é escolher sempre as sementes provenientes dos frutos e das plantas porque estas estão sem quaisquer indícios de doenças e pragas, o outro método é recolher sempre as sementes e plantas que tem melhor aspectos que parecem melhor a serem seleccionadas.



Finalização:

Indicativo: Este é um programa radiofónico que aborda questões ligadas sobre resiliência às alterações climáticas nas comunidades da bacia hidrográfica do Cuvelai em parceria com Ministério do Ambiente através do Gabinete das Alterações Climáticas e do apoio técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD com o financiamento do Fundo Global do Ambiente GEF, implementado pela ADPP, com a participação das instituições governamentais e não-governamentais na província do Cunene.



Creating development
since 1986.



+244 912 31 08 60
+244 927 35 94 02

adpp@adpp-angola.org
www.adpp-angola.org
137

Rua João de Barros n° 28
Luanda, Angola